PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — [illegible]
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 200 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 15 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 9/16, sendo a libra cotada a 31$750, o dollar a [illegible] e o franco a $198. O mil réis ouro foi vendido a 3$561.

A maxima thermometrica registada foi 27,5 e a minima 19,7.

A media da demora entre Parahyba e Rio em 10 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, os vapores *Macapá* e *João Alfredo*; do sul o *Rodrigues Alves* e hoje, do sul, o cargueiro *Belém*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 11 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 173

Senador Washington Luis

O grande banquete offerecido a s. exc. no Palacio do Govêrno

O discurso do sr. dr. João Suassuna ✕ A resposta do presidente eleito da Republica ✕ S. exc. se reporta ao problema do Nordéste ✕ O deputado Carlos Pessôa faz o brinde de honra ✕ A recepção ✕ O embarque de s. exc. para bordo do "Pará"

O banquete

As festas com que a Parahyba recebeu condignamente a visita do sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, tiveram a sua expressão mais alta e impressionante no grande banquete de cem talheres offerecido ante-hontem a s. exc. no Palacio do Govêrno, pelo sr. dr. João Suassuna, chefe do executivo parahybano.

Foi uma brilhantissima solennidade, irreprehensivelmente organizada, e presidida pela mais requintada elegancia e distincção.

No agape tomaram parte pessôas das mais representativas de nossa sociedade, achando-se presentes todas as clases.

A' mesa, em fórma de H, tomaram logar o sr. dr. Washington Luiz, ladeado pelos srs. drs. João Suassuna e Guedes Pereira, capitão Primo Cavalcanti, Severino de Lucena, deputado Carlos Pessôa, dr. Julio Lyra, commandante Elysio Sobreira, dr. Nelson Lustosa, dr. Alvaro de Carvalho, dr. Assis Ribeiro, deputado Ignacio Evaristo, dr. João Mauricio de Medeiros, Fernando Nobrega, dr. Gouveia Nobrega, dr. José Coêlho, dr. José Gaudencio, deputado José Pereira Lima, dr. José Rodrigues Ferreira, dr. Velloso Borges, dr. Missael Domingues, Eugenio Neiva, commandante Jorge Marcellino Filho, Benjamin Fernandes, dr. Francisco Sartorelli, capitão Goulart, Manuel Gusmão, dr. Joaquim de Sá e Benevides, monsenhor João Milanez, dr. José de Almeida, deputado Pedro Ulysses, dr. Isidro Gomes, dr. Severino Procopio, Eduardo Cunha, dr. Newton Lacerda, dr. Clemente Rosas, Horacio Rabello, dr. Gabriel Ormaechéa, dr. Adhemar Vidal, deputado Neiva de Figueirêdo, dr. Guilherme da Silveira, dr. Paulo de Magalhães, dr. Pedro Cunha, deputado Antonio Bôtto, dr. Thomaz Mindello, Joaquim Guimarães, dr. Alpheu Domingues, dr. Luiz Moreira Lima, Gentil Lins, Oscar Brandão, monsenhor Odilon Coutinho, representante, do sr. Arcebispo metropolitano, dr. Octavio Mesquita, Mario Vianna, dr. Dias Junior, Guilherme Kroonke, dr. José Maciel, dr. Anthenor Navarro, José Martins Ribeiro, dr. João Franca, dr. Lima Mindello, José Miranda, Orlando Bandeira Villela, Avelino Cunha, João Ribeiro Campos, dr. Silvino Olavo, Odilon Mesquita, Manuel da Cunha, Heitor Gusmão, dr. Alcindo de Medeiros, capitão Joaquim Henriques, Claudino Moura, tenente Antonio Tavares, Heronides Cunha, dr. Edesio Silva, Osias Gomes, dr. João Dantas, Einar Svendsen, Roberto Kerr, Francisco de Assis, Franca Filho, dr. Manuel Dantas, dr. Matheus de Oliveira, João Gomes Coêlho, Ruy Carneiro, dr. Alfredo Monteiro, o agente consular da França, Raul de Góes e Joaquim Cavalcanti.

FALA O PRESIDENTE JOÃO SUASSUNA

Ao *champagne*, ergueu-se o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, que pronunciou o discurso que procuramos reconstituir nas linhas abaixo:

«Meus conterraneos, exmo. sr. dr. Washington Luis: Está v. exc. a nos dar as ultimas honras e a receber as nossas ultimas homenagens.

Daqui a algumas horas, decorridas com a celeridade fugidia dos momentos encantadores, v. exc. irá deixando as plagas da Parahyba, beijadas pelas ondas rumorosas do Atlantico e povoadas dos nossos coqueiraes, em cujos leques canta a poesia das nossas brisas e érra o genio das nossas tradições.

V. exc. irá partindo, deixando-nos a impressão definitiva de sua egregia personalidade, como esperamos que v. exc. levará da Parahyba uma impressão de accôrdo com os desejos e intenções do pôvo e do govêrno.

V. exc. terá sentido a alma da nossa terra desde o contacto com os homens dos sertões adustos, dos pioneiros da occupação economica do paiz, como outróra os bandeirantes devassaram o rincão formoso que é o nosso Brasil.

V. exc. terá sentido a alma da nossa terra no hymno triumphal que hoje envolveu a sua conspicua personalidade, pela voz das criancinhas, e das virgens formosas, pelas acclamações dos cidadãos e dos homens de amanhã.

Mas v. exc. também deixará uma lembrança tão viva e tão forte, que a Parahyba sentiu a propria expressão do Brasil, vendo em v. exc. uma das personalidades de elite da democracia brasileira, um homem á altura do momento historico que atravessamos!

Meus conterraneos, sr. dr. Washington Luis: somos levados a crer que bons fados adejam sobre o territorio vastissimo do nosso paiz. Quando uma phase dolorosa de luctas parecia afogar o seu destino e ameaçar a nossa nacionalidade, eis que apparece um homem da tempera de Epitacio Pessôa, govêrno que foi de propulsão e energia, e em seguida, completando a reacção a esse espirito irrequieto de subversão, que inconscientemente nos queria perder, o actual presidente da Republica representa a encarnação da resistencia e o defensor do principio de auctoridade.

E' por uma projecção natural dessa phase politica, o nome de v. exc. surgiu, desde aquelles dias, para successor do egregio sr. dr. Arthur Bernardes, como o homem talhado para o momento actual da politica brasileira.

O paiz anseiava pela paz? A eleição de v. exc. occorreu num ambiente de calma, de confiança, de verdadeira confraternização nacional. A grande preoccupação, o magno problema, era a questão financeira? V. exc., mais do que ninguém é uma auctoridade capaz de levar a bom termo a grave questão.

O paiz anseia pelo reinicio das reconstrucções? E v. exc. é o pulso forte e vigoroso, capaz de attender a todos os reclamos e necessidades publicas.

Eis, em traços largos, a impressão que nos deixa v. exc. Mais do que isso, a viagem que v. exc. vem de emprehender e realizar veio como que acolchetar a nacionalidade, estabelecendo, através do seu itinerario, um verdadeiro élo em que sentimos que o Brasil todo se congrega e abraça em torno do cidadão que será o maior responsavel pelos seus destinos de 15 de novembro em diante.

A Parahyba se orgulha de cooperar e confraternizar nesse verdadeiro sentimento nacional, a fim de que v. exc. possa fazer um govêrno á altura dos seus precedentes, correspondente aos serviços já prestados e á vida segura e larga, que é a vida de v. exc.

Meus conterraneos: eu sei, eu sinto que a Parahyba está de accôrdo com esses conceitos.

Ella já se manifestou pelas cidades do interior e hoje por esse grande e ruidoso concurso da onda popular que acclamou nas ruas o nome de v. exc.

E agora neste momento, sentimos que a Parahyba ainda se manifesta por esse comparecimento do que ella tem de mais elevado, culto e superior, nas industrias, no commercio, na magistratura, no jornal, nas lettras, no operariado.

Srs.: vamos levantar as nossas taças pela felicidade pessoal e pela prosperidade do futuro e promissor govêrno do sr. dr. Washington Luis.

A RESPOSTA DO SENADOR WASHINGTON LUIS

Serenadas as palmas e acclamações que despertou o brilhante improviso do chefe do govêrno, levantou-se para agradecer o sr. dr. Washington Luis.

S. exc. disse mais ou menos:

«Sr. presidente da Parahyba, meus srs.: Vou cumprir—e gostosamente—o dever de manifestar a minha gratidão profunda e sincera e grande a s. exc. o sr. presidente do Estado da Parahyba e ao proprio Estado, pelas attenções que me têm sido dispensadas desde o primeiro momento em que pisei a terra parahybana.

Lá s. exc. bondosamente foi á fronteira me esperar para ser o meu companheiro nessa excursão pelo interior do seu Estado.

Depois, srs., aqui as suas attenções dobraram e as manifestações de hoje encheram-me abundantemente o coração.

Todas ellas tocaram-me profundamente e ainda agora, neste banquete, nesta festa magnifica, em que elle soube reunir o que a Parahyba possue de mais representativo, culminam por fim, nesta oração formosa, em que os conceitos elevados se vestem de fórma pura, para augmentar a minha gratidão.

Eu aqui a deixo larga e inteira.

Nesta excursão, srs., que faço pelos Estados da Federação, eu não me cansarei de dizer que não me levou o desejo de inquirir ou inspeccionar. Já o disse e não será de mais repetir. Vim para um contacto mais intimo com a terra e com os homens, afim de saber o que posso ousar e o que devo querer.

Através, srs., das terras do Nordéste,—faço agora o meu depoimento—eu não tenho razão nenhuma para descrer, antes tenho para confiar cada vez mais nos destinos gloriosos de nossa patria. Atravessei—na phrase consagrada—os sertões do Nordéste.

Há poucos dias, numa festa magnifica, na cidade de Patos, eu dizia que não tinha encontrado o sertão. Eram verdadeiras e sinceras taes expressões: ellas tinham um alcance maior e mais profundo.

Eu não encontrei o sertão porque este se acha completamente transformado. Minha excursão demonstra que é bem differente a situação do Nordéste actual da do Nordéste de antanho. Não a poderia fazer em muitos dias e muitos mezes, e ella foi agora quasi que uma excursão de prazer.

As estradas que cortam e sulcam o territorio transformaram completamente a sua situação. O problema do Nordéste está larga e vastamente encaminhado. Nessas terras onde se trabalha e se podia morrer não mais se morrerá, porque essas estradas estão abertas e circulando por ellas os productos, circulam os elementos de vida.

Esse aspecto humanitario, que nos poderia atormentar está em grande parte realizado, com a facil e rapida circulação dos productos que se transportam da peripheria aos pontos do interior.

No Ceará a linha ferrea vae ao sul do Estado e aqui as estradas caminham e avançam.

O sertão desappareceu. Não ha deserto e não ha ruinas.

Eu dou o meu testemunho.

O que vi foram cidades claras e risonhas a pontear o territorio deste Estado, feitas e refeitas umas, nascidas algumas, rejuvenescidas outras, e pela sua prosperidade demonstrando que não ha ruinas e que o deserto desappareceu.

Ora, senhores, o problema se encaminha.

O aspecto patriotico deixa-nos tranquillos porque esta região está debruada de cidades e povos capazes de defender sempre a terra natal.

Ahi, senhores, encontramos elementos para chegar á sua mais completa, á sua mais absoluta solução.

Eu não venho nesta excursão acenar com promessas vãs, prometter para agradar.

Eu viria somente para agradecer, cumprindo o dever de cortezia, o amparo que me foi dado numa eleição que juntou o maior numero de suffragios obtidos por um presidente de Republica, no Brasil.

Eu não venho, portanto, para enganar, visto como já não precisaria mais desses votos.

Não me excusei de encarar o problema do Nordéste.

Quando apresentei a minha plataforma, lá eu disse que o problema do Nordeste devia ser olhado pelo govêrno de accôrdo com as suas posses.

Ora, senhores, isto não foi dito para enganar a Nação nem para delle me esquecer.

A situação se aclara desde o momento em que o paiz possa resolver a sua questão financeira e correspondentemente a sua situação economica.

Desde que os recursos se apresentem para a União, tenhamos disso a certeza que serão resolvidos esses graves problemas, não pelo govêrno futuro mas pelas proprias condições do Brasil, que tem de vencer e realizar o seu destino.

Senhores, podemos contar com a nossa terra. Este proprio Nordeste soube crear uma raça na qual se destacam as qualidades de perseverança, de energia e de entranhado—eu ia dizer obstinado—amor ao torrão natal.

São qualidades estas extraordinarias para os povos que devem vencer.

Ao ver desfilar, hoje, os alumnos e alumnas das escolas, garbosos e enthusiasmados, tive impressão identica á que me tem abalado em outras festas semelhantes.

Aos meus olhos se patenteou a imagem de um Brasil novo, que se apresenta e ha de vencer mais tarde.

Sentimos todos, desde as coxilhas do Rio Grande do Sul aos altos affluentes do Amazonas, uma aura nova que inflamma a todos e com a qual todos se sentem fortes.

As administrações estão entregues a mãos limpas e patrioticas.

O Estado da Parahyba tem a fortuna de ver gerir os seus destinos uma capacidade moça e energica, amante de sua terra e, portanto, um dos collaboradores indispensaveis para essa grande obra que o Brasil ha de realizar.

São de esperanças, senhores, os nossos momentos.

A Republica tem resolvido muitos problemas necessarios á vida do Brasil.

E só ella com as suas beneficas praxes de descentralização administrativa e união politica logrará encaminhar o Brasil por essa senda de prosperidade e progresso.

Com homens taes e com terra tal e em um regime como este, podemos esperar e confiar.

Levanto a minha taça pela prosperidade da Parahyba e não poderia encontrar quem melhor a encarnasse que o seu digno presidente».

O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

Em seguida falou o sr. deputado federal dr. Carlos Pessôa, a fim de erguer o brinde de honra ao sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, dizendo approximadamente, o seguinte:

Exmo. sr. dr. Washington Luis, sr. presidente do Estado, meus senhores!

E' de praxe nestas festas, ser a ultima saudação dirigida ao supremo magistrado da Republica.

E isto é de facto significativo quando o homenageado é credor do reconhecimento e da estima dos seus compatriotas.

Não ha negar que é o caso do actual presidente da Republica, sr. dr. Arthur Bernardes, cujo govêrno, se grandes realizações não teve, a culpa não lhe cabe absolutamente.

S. exc. tinha um programma de acção do qual decorreriam os maiores beneficios para o Brasil. Mas, infelizmente, por circumstancias que são de todos sabidas, s. exc. não poude executal-o como era de esperar da sua capacidade e dos seus precedentes no govêrno de Minas Geraes.

Basta assignalar o notavel serviço de ter sido elle o defensor da ordem e do espirito de disciplina na Republica—como acaba de referir e realçar no seu discurso o presidente João Suassuna, para que se justifique a home-

(Continúa na 2.ª pagina)

Eleição de 22 do corrente

Aos nossos correligionarios

A commissão executiva do partido republicano da Parahyba vem convocar ás urnas os correligionarios, a fim de preencher a vaga que, na Assembléa Legislativa do Estado, se abrira com o doloroso e lamentavel fallecimento do deputado P.e Aristides Ferreira da Cruz, cuja perda em nossas fileiras fôra das mais consternantes.

Para substituil-o, o partido, com a melhor inspiração de acerto e com a mais esclarecida orientação de justiça e apreço aos serviços de quem devesse occupar esse posto politico, deliberou apresentar como candidato o dr. João Minervino de Almeida, que ora exerce honrosamente o cargo de juiz municipal no termo judiciario de Brejo do Cruz, deste Estado.

A escolha abona o criterio e o senso das decisões judiciosas, graduando a quem prestou sempre as dedicações mais fervorosas ao nosso partido.

A tradição de uma das familias mais representativas e mais lealdosas do Estado, á causa do partido, já por si estava a merecer o reconhecimento da nossa agremiação.

Accresce e releva referir que o nosso candidato reune mais outros contigentes de titulos e serviços.

Intelligencia das mais admiradas, com um relevo de cultura e affirmação tribunicia, torna-o um dos mais capazes para exercer com brilho essa posição como ha prestado, em pugnas constantes, a contribuição valiosa dos seus esforços e do seu destemor.

Já isso constituia para nós um dever de reconhecimento e apoio, que só agora, nesse ensejo, podemos manifestar.

Confiamos que os nossos prestimosos correligionarios, applaudindo a indicação, concorram ás urnas no dia 22 do corrente, coherentes com o nosso pensamento e resolução, votando no candidato que merece as nossas affeições, confiança e preferencias.

JOÃO SUASSUNA
IGNACIO EVARISTO
DEMOCRITO DE ALMEIDA
JULIO LYRA
ALVARO DE CARVALHO

Para deputado estadual

Dr. João Minervino de Almeida, residente neste Estado.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Pelo Senado

RIO, 6 — O senador Mendonça Martins presidiu hoje á sessão do Senado.

Na hora do expediente o sr. Bueno de Paiva pediu um substituto para o sr. Lauro Muller na Commissão de Finanças, sendo designados os senadores Pedro Lago e Bueno Brandão. Para a Commissão de Diplomacia foi escolhido o sr. Souza Castro.

Na ordem do dia o sr. Paulo de Frontin apresentou uma emenda ao projecto 36, concedendo isenção de direitos aduaneiros para os materiaes importados pelo Club Vasco da Gama. (A. A.).

As eleições federaes no Senado

RIO, 6—Foi approvado, no Senado, em segunda discussão, o projecto modificando a data das eleições federaes para a renovação do terço, votando contra o sr. Thomaz Rodrigues.

O sr. Vasco Borges elogia o consul Sampaio Garrido

LISBOA, 6 — O ex-ministro dos extrangeiros, sr. Vasco Borges, publicou um artigo elogiando o consul portuguez no Rio de Janeiro, sr. Sampaio Garrido, pela maneira com que desempenha suas funcções e pela protecção aos seus patricios pobres do Brasil.

Accentuou ainda o sr. Vasco Borges a necessidade de dotar o consulado dos indispensaveis recursos com os quaes possa proseguir na sua obra de benemerencia. (A. A.).

Assassinatos

MEXICO, 6 — Em Guanaguato funccionarios de agricultura foram mortos a facadas, depois apedrejados pelos catholicos que guardavam a igreja. As tropas prenderam 10, fuzilando 5. (*A União*).

Os soberanos belgas offerecem um jantar ao senador Epitacio Pessôa

BRUXELLAS, 6 — Encontram-se nesta capital, sendo alvo de carinhosas attenções, o senador Epitacio Pessôa e exma. familia.

Os reis belgas offereceram ao senador Epitacio e familia um jantar no Palacio Laken, no qual tomaram parte o embaixador brasileiro sr. Raul Fernandes e algumas pessôas intimas.

Banquete ao sr. Adolpho Konder

RIO, 8 - Os amigos do sr. Adolpho Konder vão offerecer-lhe um banquete a 20 do corrente em regosijo pela sua eleição para o cargo de governador de Santa Catharina. (*A União*).

O anniversario do presidente Bernardes

RIO, 9—Os sentenciados da Casa da Correcção organizaram uma festa em homenagem ao anniversario do presidente Bernardes, por ter sido o govêrno que promulgou o livramento condicional. (*A União*).

A missão Roosevelt

RIO, 9 (Western)—A bordo do Vandick chegaram os exploradores norte-americanos que pretendem continuar nos sertões os estudos encetados pelo presidente Roosevelt em 1914. (*A União*).

Nomeações para a Parahyba

RIO, 9 (Western)—Foi nomeado o porteiro-continuo da extincta estação experimental de Coroatá, Luiz Pegado Miranda, para o cargo de porteiro almoxarife da Escola de Aprendizes Artifices dahi (*A União*).

Fallecimento

RIO, 9—Falleceu o sr. Mucio Teixeira. (*A União*).

Deputado Juvenal Lamartine

RIO, 9—Anniversaria hoje o deputado Juvenal Lamartine. (*A União*).

A variola

RIO, 9—A variola continúa assolando assustadoramente.

A imprensa chama a attenção da Saúde Publica para a desinfecção dos domicilios.

Foi intensificada a vaccinação. (*A União*).

O leader espiritosantense

RIO, 9—(Western) Foi escolhido o deputado Pereira Junior para *leader* da bancada do Espirito Santo. (*A União*).

RIO, 9—(Western) Foi creada a estação de monta provisoria na propriedade agricola do sr. Fernando Pessôa, em Itabayana (*A União*).

O novo leader da bancada paraense

RIO, 9 (Western)—O deputado Lyra Castro foi escolhido *leader* da bancada paraense em substituição ao sr. Eurico Valle, reconhecido senador. (*A União*).

(Continúa na 2.ª pagina)

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:—exonerando o professor Francisco Luccas de Souza Rangel, do cargo de director das escolas reunidas da villa de Ingá;

exonerando o professor José Soares de Carvalho, de director das escolas reunidas de Caiçára;

concedendo três mezes de licença, com o ordenado por inteiro, á d. Maria Nayde Costa, regente effectiva da cadeira rudimentar mista da povoação de Serra da Raiz:

concedendo três mezes de licença, com os vencimentos integraes, ao cidadão Alcides Candido de Lacerda Lima, regente effectivo da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Guarabira.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Francisco Solon de Sá, commerciante de nossa praça.

A senhorita Maria de Lourdes Espinola, filha da exma. sr. Maria Augusta Espinola de Mello, residente em Baixa Verde do municipio de Serraria.

D. Luiza Possidonia de Oliveira, residente no Rio de Janeiro e tia do sr. Annibal Cavalcante, funccionario da Imprensa Official.

NASCIMENTOS:—Em Itambé, Pernambuco, nasceu a creança Diderot, primogenita do casal Bemvindo Nunes Machado, usineiro residente naquelle municipio.

No dia 7 do corrente, occorreu nesta capital, o nascimento da menina Esmeralda, filhinha do sr. Alvaro de Medeiros Aranha, funccionario da Imprensa Official e de sua esposa d. Julia Cavalcanti Aranha.

ESPONSAES:—Acabam de se prometter em casamento a senhorita Maria de Lourdes Dantas Bastos, de illustre familia pernambucana, e o nosso conterraneo sr. José Ernesto Monteiro, chimico exercendo sua actividade na industria de assucar do visinho Estado.

Os noivos, que são figuras de destaque naquella sociedade, têm recebido muitos cumprimentos.

DEPUTADO CARLOS PESSÔA:—Pelo horario interestadual de hoje retorna á sua fazenda em Pocinhos o nosso lealdoso correligionario dr. Carlos Pessôa, representante deste Estado na Camara Federal e chefe politico de Umbuzeiro.

O distinguido parlamentar viera a esta capital tomar parte nas festas realizadas em homenagem ao senador Washington Luis.

O deputado Carlos Pessoa foi um dos membros da comitiva que viajou ao sertão a fim de receber o presidente da Republica.

DEPUTADO JOSÉ PEREIRA:—Volve hoje a Princeza o deputado estadual José Pereira Lima, chefe politico daquella localidade, e que aqui viera assistir ás festas promovidas pelo governo ao dr. Washington Luis.

O deputado José Pereira acompanhou o presidente do Estado na sua excursão ao interior, para encontrar-se com o futuro chefe da nação.

JOSÉ MIRANDA:—Retorna hoje á vizinha metropole do sul o sr. José Miranda, prefeito de Olinda e dedicado amigo de nossa terra, que viéra á Parahyba tomar parte no banquete e demais festas em homenagem ao presidente eleito da Republica.

MARIO VIANNA:—Regressa hoje, de automovel, ao Rio Tinto, de cujas grandes installações industriaes é gerente, o nosso amigo sr. Mario Vianna, que aqui viéra tomar parte no banquete e festas em homenagem ao sr. dr. Washington Luis.

Para Bananeiras, viajou hontem, pelo horario da tarde, o sr. Benjamin Maia, commerciante naquella localidade.

DR. JOÃO HENRIQUE:—Do interior do Estado chegou hontem o nosso joven conterraneo agronomo João Henrique, administrador da fazenda de sementes de Pendencia, do municipio de Soledade.

O competente funccionario veio a serviço do seu cargo.

DR. LUCIANO MORAES:—Encontra-se nesta capital, o dr. Luciano Moraes, engenheiro de reconhecida competencia scientifica e alto funccionario da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas.

S. s. esteve, hontem, no palacio do govêrno, em visita aos sr. presidente João Suassuna.

VARIAS:—O senador Venancio Neiva, representante da Parahyba, enviou-nos um cartão de agradecimento pelo registo do seu anniversario natalicio.

O dia em Palacio

Esteve no Palacio do Govêrno, em visita de cortezia ao sr. Presidente do Estado, o sr. dr. Octavio Novaes, Parahybano, residente no alto Amazonas.

—

O sr. dr. Mariano Barbosa esteve hontem, no Palacio Presidencial, agradecendo ao chefe do Govêrno, o ter-se s. excia. feito representar no enterro do seu progenitor dr. Francisco Barbosa, e ter enviado pesames á familia enlutada.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA — *Circumstancia attenuante do exemplar comportamento anterior. Quando sómente póde preponderar sobre a aggravante da superioridade em arma. Circumstancia indicativa de maior perversidade.*

N. 2.489—Vistos, relatados e discutidos estes autos de revisão criminal requerida por Francisco Cabral de Oliveira:

O requerente, por decisão do Tribunal do Jury desta capital, em 8 de agosto de 1922, foi condemnado a 15 annos de prisão cellular em grão medio do art. 294, paragrapho 2.º do Codigo Penal, por haver assassinado, com um tiro de revolver, José Joaquim Alves, á porta do botequim á praça Tiradentes n. 27, facto esse occorrido ás 2 horas da madrugada de 26 de fevereiro daquelle anno.

Julgando a apellação interposta de tal decisão foi ella confirmada pela Terceira Camara da Côrte de Appellação, em 26 do seguinte mez de maio.

O condemnado requer agora a revisão do seu processo para pleitear tão sómente a reducção da pena que cumpre, allegando:

1.º—que se é certo ter o Conselho de Sentença affirmado a circumstancia aggravante da superioridade de arma, também é verdade lhe haver reconhecido a attenuante do exemplar comportamento anterior;

2.º—que, assim sendo, deveria e deve preponderar a dita attenuante para determinar a applicação da pena no grão sub-medio do alludido artigo, conforme repetidamente tem decidido este Tribunal (*Accs. de 3 de julho de 1911 e de 9 de outubro de 1913; O Direito* vol. 118 p. 546; *Revista de Direito* vol. 32 pags. 352 e 545).

Ouvido o sr. ministro procurador geral opinou elle pelo indeferimento, do pedido attendendo a pervesidade revelada pelo requerente.

Isto posto:

considerando que é certo o quanto allega o requerente com relação ao reconhecimento simultaneo do Tribunal do Jury das alludidas circumstancias aggravante e attenuante.

considerando também que, conforme a jurisprudencia deste Tribunal, a do *exemplar comportamento anterior*, deve preponderar sobre a da *superioridade em armas*;

considerando, porém, que taes decisões sempre foram proferidas com subordinação á regra estabelecida pelo art. 38, paragrapho 2.º let. e do Codigo Penal, que não admitte semelhante preponderancia quando o crime fôr revestido de circumstancia indicativa de maior perversidade;

considerando que a acção delictuosa do requerente foi perversa e covarde, depois de esbofetear e atirar ponta-pés á sua victima, que não o provocára, não se defendeu e se achava desarmado, desfechou-lhe um tiro, e ainda assim pelas costas (*exame a fl. 20*), quando a mesma se levantava por haver cahido em consequencia daquella aggressão (Vêde: testemunhas á fls. 29, 39 v., 32 v., 34 v. e 43).

Tal proceder define sufficientemente o typo do individuo perverso, que, por isso mesmo, nada póde reclamar contra uma penalidade justa e bem applicada.

Conseguintemente:

Accordam em não conceder a revisão requerida, de accôrdo com o alludido parecer do sr. ministro Procurador Geral. Custas ex-causa.

Supremo Tribunal Federal aos 25 de junho de 1926. *André Cavalcanti*—presidente, *Bento de Faria*—relator.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

JURISPRUDENCIA — *A acção possessiva, processada em um Termo, é julgada pelo juiz de direito da respectiva comarca e a sentença é appellavel.*

Impropria a revista interposta é despresada.

ACCORDAM N. 297—Revista civel do termo de S. João do Rio do Peixe da comarca de Souza. Recorrentes Raymundo Nogueira Pinheiro e sua mulher; recorridos Manuel Antonio de Jesus e sua mulher e outros.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de revista civel do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza, em que são recorrentes Raymundo Nogueira Pinheiro e sua mulher, recorridos Manuel Antonio de Jesus, Antonio de Jesus Dantas, Joaquim Gonçalves Dantas, e suas mulheres e Pedro Gonçalves Dantas e, preliminarmente;

Considerando que, tratando-se no caso dos autos, de causa que tem por objecto posse, é ella da alçada do juiz de direito—art. 6.º da lei n. 310 de 7 de novembro de 1908;

Considerando que, assim sendo o recurso, que no caso cabia, era o de appellação e não o de revista, pois a sentença recorrida não era de ultima instancia, lei citada art. 16;

Accordam em Tribunal não tomar conhecimento do recurso interposto pela impropriedade do mesmo.

E paguem os recorrentes as custas.

Parahyba, 26 de novembro de 1925.

Candido Pinho, p. vencido. V. de Tolêdo. Relator—para o accórdam J. Novaes, Pedro Bandeira, P. Hypacio, Heraclito Cavalcanti, vencido.

De Minas Geraes

A visita do principe Pedro de Orleans e Bragança

A Secção Fascio em Juiz de Fóra

600 creanças cumprimentam o presidente Mello Vianna

Foi publicado o decreto que approva o novo regulamento da Força Publica.

✠ A mesa da Camara Estadual foi incorporada apresentar cumprimentos ao principe Pedro de Orleans e Bragança e á princeza sua esposa.

✠ O presidente Mello Vianna e sua senhora, em companhia do ajudante de ordens da presidencia, foram ao Grande Hotel em visita aos principes de Orleans e Bragança.

✠ Regressou a esta capital o professor Pinheiro Chagas, que fez parte da delegação do Brasil no Congresso Internacional de Medicina reunido recentemente em Buenos Aires.

Os alumnos da Faculdade de Medicina fizeram ao illustre viajante carinhosa manifestação.

✠ A recepção ao senador Antonio Carlos, presidente eleito do Estado, em Juiz de Fóra vae ser brilhantissima, devendo as festas durar três dias.

Todas as Camaras Municipaes do Estado adheriram ás homenagens projectadas, chegando diariamente innumeros telegrammas em tal sentido.

A commissão promotora dos festejos trabalha activamente para que essas homenagens tenham o maior exito.

✠ Acaba de ser fundada a Secção Fascio, de Juiz de Fóra, pela colonia italiana, sendo empossada a respectiva directoria.

A sede social da novel associação ficou installada á rua Halfeld.

Reina enthusiasmo entre a colonia italiana.

✠ As crianças do cathecismo da igreja da Boa Viagem, em numero de seiscentas, foram a Palacio, cumprimentar o presidente Mello Vianna. S. exc. que estava em despacho com os seus auxiliares, suspendeu o trabalho afim de receber a homenagem. Saudado pelo missionario rev. Oscar Ferreira, o presidente respondeu, em expressivo discurso.

✠ A população catholica desta capital promove para o proximo domingo grande manifestação aos padres missionarios, em regosijo pelos optimos resultados obtidos com as ultimas missões.

Fallará, em nome do povo, o sr. Alvaro Benicio de Paiva, official de gabinete do director da Imprensa Official.

✠ E' esperado aqui, o dr. Pinheiro Chagas, que regressa de Buenos Aires, onde esteve como membro da Delegação do Brasil ao Congresso Internacional de Medicina. Serão prestadas áquelle professor varias homenagens pelos seus collegas, alumnos e amigos.

✠ E' esperada aqui ainda esta semana a esquadrilha que vai realizar o vôo Rio-Bello Horizonte.

Os apparelhos deverão aterrar no bairro Tapera, junto ao quartel do 2º Batalhão de Policia, onde existe uma extensa varzea, apropriada a esse fim.

✠ Chegou a esta capital o commandante Appel Netto, aviador naval, que veio escolher local para a aterrissagem da flotilha aerea que visitará Bello Horizonte na proxima semana.

Em todos os circulos reina grande enthusiasmo pela recepção dos aviadores.

Milagres da heliotherapia

—o—

A cura da tuberculose pelos raios do sol

Atlantic City, julho — (Especial para A UNIÃO)—A luz solar artificial, produzida pelas lampadas electricas Roentgen, está produzindo grande numero de curas de tuberculose pulmonar, da garganta e dos intestinos.

Tal foi o que grande numero de medicos disseram por occasião da 160ª reunião annual da Sociedade Medica de New Jersey.

Que a localidade e o clima não têm grande effeito, e que o lar póde tambem servir como o melhor sanatorio do mundo, foram tantos outros factos asseverados nessa reunião por medicos de grande valor, estribados em mappas demonstrativos.

«Os raios de Roentgen atacam as cavernas da tuberculose», declarou o dr. E. A. May. «Então a molestia desapparece dentro de tempo relativamente curto, e até as proprias feridas e orificios e abcessos seccam e seram depressa. Na tuberculose dos intestinos, o effeito dos raios é ás vezes verdadeiramente miraculoso. O tratamento por meio dos raios de Roentgen só deverá, porém, ser feito por um especialista, porquanto uma dose um pouco maior produzirá immediatamente os peiores resultados.

A importancia do tratamento da tuberculose no lar foi bem frisada pelo dr. M. Fino, da Nowark.

Durante os ultimos quarenta annos a mortalidade infantil tem se reduzido tanto, declarou o dr. G. C. Philhover de Nutley, que somente 6%, é que morrem. Elle pediu que se propagasse o emprego da anti oaina na diphteria.

O dr. S. Green foi eleito presidente da Sociedade, em substituição ao dr. F. Donohue, de Bayonne. Os outros eleitos foram os drs. P. Conway, primeiro vice-presidente, de Atlantic City; E. R. Mulford, segundo vice-presidente; A. P. Mc Bride, terceiro vice-presidente; J. Morrison, secretario; W. J. Carrington, segundo secretario.

Senador Washington Luis

(Conclusão da 1ª pagina)

nagem, levantando todos as taças a s. exc.

As ultimas palavras do illustre representante da Parahyba, na Camara Federal, foram recebidas sob applausos.

A recepção

Terminado o banquete, dirigiram-se todos para o salão principal, onde o senador Washington Luis foi recebido, com uma vibrante salva de palmas de todos os presentes.

S. exc. foi cumprimentado pela nossa sociedade, alli reunida.

Num dos intervallos das dansas, a soprano sra. Margarida Simões cantou varios trechos classicos.

Entre as senhoras e senhoritas presentes notamos as seguintes:

Mmes. Benjamin Fernandes, Joab Lima, Dias Junior, Aristides Borges, Mauricio Furtado, Paula Peregrino, viúva Manuel Deodato, Heroqides Cunha, Hemeneglido di Lascio, José Gaudencio, Octavio Soares, Waldemar Otto, João Vasconcellos, Heitor Gusmão, viúva Falcão, e Robert Kerr.

Senhorinhas: Maria Oliveira, Odette Gaudencio, Luiza Guedes, Alice Cunha, Elvira Medeiros, Marietta Cunha, Heimar Pinto, Celeste Pinto Pessôa, Dalka Carvalho, Eunice Londres, Maria da Conceição Nobrega, Hilda Cunha, Zuleica, de Figueirêdo, Cremilda Rosas, Cecilia Monteiro, Marcilia Rosas, Nininha Norat, Maria de Lourdes Carvalho, Nininha Domingues, Luciola Carvalho, Lili Rosas, Daluz Bonavides, Mocinha Benevides, Analice Caldas, Tercia Bonavides, Maria José Medeiros, Ivette Latache, Sylvia Stuckert, Ricardina Falcão, Maria do Carmo Vinagre, Ivonne Stuckert, Maria Emilia Vieira, Candida Queiroz, Elvira Gaudencio, Alice Rosario, Jacyra Oliveira Lima, Castorina Borges, Diva Monteiro, Celina, Djanira e Iracema Henriques e Maria do Carmo Cunha.

A partida de s. exc.

A's 11.30 retirou-se o preclaro estadista, em companhia do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, auxiliares e amigos, que o levaram até á estação da «Great Wertern».

Foi cordialissima a troca de cumprimentos entre os dois presidentes, tendo em seguida o senador Washington Luis apresentado pessoalmente as suas despedidas a todos que o acompanharam áquella *gare*.

Em companhia dos administradores da estrada o preclaro visitante, viajou até Cabedello, onde o aguardava nova manifestação da população daquella villa, que se achava profusamente illuminada.

S. exc. foi ovacionado até ao molhe onde estava atracado o *Pará*.

Pouco depois da meia noite, o *Pará* levantou ferro, seguindo rumo de Maceió.

Notas

O serviço do banquete correu irreprehensivel, sendo servido o seguinte *menu*:

«Rheno — Crême de aspargos; Sauterne—Filet de camorim; com môlho parahybano; - Medoc — Tornedores á jardineira; Az de ouro —Ponche diplomata; Margot—Perú e fiambre a brasileira; Champagne, Pomery e Veuve Clicquot; Fructas diversas; Compotas, queijos e bôlos sortidos; Aguas Mineras—Café e licores.

—Durante o banquete uma excellente orchestra de pau e corda executou musicas classicas.

—O sr. Manfredo Stuckert apanhou durante o banquete, uma chapa photographica.

—Conforme já noticiamos, foi installado no Palacio do govêrno um apparelho telegraphico, pelo qual, na segunda-feira, das 14 ás 15 horas, o senador Washington Luis se communicou com S. Paulo, recebendo noticias de s. exma. familia.

Durante todo o dia e á noite permaneceram de plantão no Palacio os telegraphistas Jorge Schuller Villarouco e o sr. Blanor Videres.

A installação do apparelho obedeceu á direcção technica do sr. Pedro Jayme Seixas, funccionario daquella repartição, cabendo a iniciativa aos srs. dr. Luiz Moreira Lima, chefe do districto, e o sr. Raúl Toscano de Britto, actual encarregado da estação telegraphica.

—

De bordo do «Pará» o senador Washington Luis transmittiu ao presidente João Suassuna o seguinte radiogramma.

Nesse despacho s. exc. agradece ao chefe do govêrno e ao pôvo as enthusiasticas manifestações que lhe foram tributadas neste Estado:

«*Olinda, 10* — (Bordo do «Pará») —Tenho a satisfação de enviar a v. exc. os meus sinceros agradecimentos pela maneira captivante e carinhosa com que fui ahi recebido.

Peço a v. exc. a fineza de ser o interprete da minha gratidão junto ao nobre pôvo da Parahyba. Faço votos pela felicidade pessoal de v. exc. pela prosperidade do seu govêrno— *Washington Luis*, senador federal».

— *A União*, além da edição extraordinaria da manhã de ante-hontem, deu um segundo *cliché* ás 22 horas, contendo a reportagem completa das homenagens prestadas ao sr. senador Washington Luis, com exclusão do banquete.

No intuito de melhor informarmos aos nossos leitores do interior reproduzimos a seguir a reportagem nesse ultimo.

«A chegada hoje pela manhã, do presidente eleito da Republica a esta capital foi um acontecimento difficil de descrever na linguagem usual da imprensa.

Sabia-se que ia ser uma festa brilhantissima, tal a radicavel sympathia de que gósa em nossa terra a radiosa personalidade do senador Washington Luis, sympathia ainda mais cimentada com a recente excursão feita por s. exc., em companhia do presidente João Suassuna e amigos, através da zona sertaneja do Estado. Mas a recepção ultrapassou o que se esperava. Foi deslumbradora e apotheotica.

O govêrno, a elite intellectual, a familia parahybana, as classes conservadoras e o povo receberam o presidente Washington Luis com inexcedivel carinho, dando-lhe uma demonstração publica impressionante do apreço em que em nossa terra são tidas as suas qualidades invulgares de estadista e de republico.

Nesta vibração de enthusiasmo e jubilo pela presença ainda que de poucas horas do senador Washington Luis em nossa capital, andou por certo muito do reconhecimento do povo á sua nobre lembrança, que ainda na edição da manhã de hoje estivemos a destacar, de estender a sua visita pelos Estados até nós, indo percorrer o amago ardente do sertão.

A Parahyba acolheu com toda a sinceridade do seu affecto a visita do preclaro paredro da politica nacional, a quem nestas linhas traduzimos a alegria e a honra de que todos nos sentimos possuidos com a sua presença em nossa pequena e hospitaleira cidade.

O aspecto da cidade

A cidade amanheceu alvoroçada, apresentando um movimento só observado nos seus grandes dias.

Pelas ruas um transito intenso de automoveis e ainda o ultimo esforço dos encarregados da magnifica ornamentação, que deu este ar encantador e festivo á nossa *urbs*.

Desde a estação da *Great Western* até o Palacio do Govêrno a capital estava embandeirada com esmero.

Pessôas vindas dos municipios do interior de automovel concorriam para esse aspecto raro da cidade. Numerosos collegios, de ambos os sexos, uniformizados, movimentavam-se pelas ruas, apresentando-se para formar em continencia ao presidente eleito da Republica.

O trem especial para Cabedello

Muito cêdo começou o movimento de pessôas, na estação da *Great Western*, que se destinavam a Cabedello.

A's 7 e 40, o sr. presidente João Suassuna e seus auxiliares chegaram a fim de tomar o trem especial que os conduziu áquella villa.

S. exc. viajou no carro da administração atrelado á frente do combolo, que partiu pouco depois de sua chegada.

O trem especial era uma composição de 6 carros, inclusive um carro de luxo destinado ao senador Washington Luis, e um de bagagens.

Entre as pessôas que foram a Cabedello notámos as seguintes:

Dr. João Suassuna, presidente do Estado, dr. Guedes Pereira, vice-presidente, dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens, dr. Assis Ribeiro, superintendente da «Great Western», dr. Julio Lyra, chefe de Policia, Severino de Lucena, official de gabinete da presidencia, deputado Carlos Pessôa, d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, pelo seu representante, deputados Ignacio Evaristo, Antonio Botto, Pedro Ulysses e José Pereira Lima, desembargadores J. Novaes e Caldas Brandão, dr. Gouveia Nobrega, dr. Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, dr. José Gaudencio, dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal do Algodão, drs. Manuel Ildefonso de O. Azevêdo, Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, Manuel Simplicio Paiva, procurador geral do Estado, Eugenio Neiva, delegado fiscal, Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, Orlando Villela, chefe da Delegação do Tribunal de Contas, dr. Geminiano Galvão, inspector da Alfandega, dr. Annibal de Araújo Lima, pelo dr. Misael Domingues, chefe da Fiscalização do Porto, dr. José Teixeira de Vasconcellos, director da Hygiene, dr. Thomaz Mindello, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Manuel da Cunha, pela Associação Commercial, academico Mauricio Furtado, pela Escola Normal, dr. Lima Mindello, director de Obras Publicas, dr. Newton Lacerda, dr. Paulo Magalhães, consultor juridico da Fazenda Federal, dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica, dr. João Franca, delegado auxiliar, dr. Dias Junior, director do Gabinête de Identificação e Estatistica, dr. Alcindo Medeiros, delegado do 2.º districto, tenente Antonio Tavares, commandante da Guarda Civil, major Francisco Franco da Fonseca, pela Junta do Alistamento Militar, dr. Severino Procopio, delegado do 1.º districto, dr. Alvaro Lemos, João Coêlho, gerente do Banco da Parahyba, dr. Pedro Cunha, deputado Matheus de Oliveira, pelo Instituto Historico, drs. Francisco de Paula Peregrino e Gouveia Moura, pelo Saneamento da Parahyba, Hermenegildo Di Lascio pela loja maçonica «Branca Dias», Einer Svendsen vice-consul da Noruega, Oscar Pereira Brandão, pela Associação Commercial, Dirceu de Almeida, dr. Alfredo Monteiro, Maximiniano A. Monteiro da Franca Filho, capitão Joaquim Henriques, Anisio Borges, pela Prefeitura Municipal, dr. Julio Gondim e Eduardo Lemos pelo 2.º districto das Obras Contra as Seccas, Borja Peregrino pelo Serviço Federal do Algodão, dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal, José Dias de Vasconcellos pela Repartição dos Correios, Francisco Pimenta de Medeiros, pelos Telegraphos, Joaquim Cavalcante, pela União dos Retalhistas e pelo «Commercio da Parahyba», Fiscculo Lustosa Cabral, Eugenio Velloso, João Ribeiro de Moraes, pela Academia de Commercio, dr. Sá e Benevides, Osias Gomes, dr. Nelson Lustosa, director desta folha, dr. Anthenor Navarro, Edmundo Forte, Antonio Arcella, mr. Clarck, dr. Cesar Cartaxo, Abelardo Barreto, Orris Barbosa, dr. Silvino Olavo, 1.º promotor publico, Perillo de Oliveira, Placido Rocha Barrêto, pelo «O Norte», Cicero Caldas, João da Matta Cabral de Vasconcellos, Manuel Heliodoro Monteiro da Franca, Solon de Sá, pela Associação Commercial, João Vasconcellos, pela Associação dos Empregados no Commercio, Oswaldo Pessôa, Ruy Carneiro, director do «Correio da Manhã» e João Belisio.

A chegada em Cabedello

A's 8 e meia entrava o comboio presidencial na estação de Cabedello, sob uma salva de 21 tiros.

Alli aguardavam o chefe do govêrno o prefeito municipal, sr. João José Vianna, e outras autoridades municipaes e federaes, da Guarda Moria da Alfandega etc.

Trocados os cumprimentos e batidas algumas chapas photographicas, o presidente Suassuna acompanhado por todos que o cercavam, dirigiu-se para a rua da frente, onde existe o molhe de atracação.

Já havia noticia de que o paquete *Pará*, onde viaja o senador Washington Luis, transpunha a barra do Parahyba, de modo que o chefe do govêrno seguiu immediatamente para o cáes, onde devia atracar aquelle navio.

O aspecto de Cabedello era dos mais festivos, apresentando as ruas realçada ornamentação de palmas e bandeiras. O movimento era notavel, notando-se grande numero de familias tanto no cáes como nas ruas do trajecto.

A chegada do «Pará»

Minutos antes das nove horas o *Pará*, conduzido pelo commandante Annibal Fonsêca, entrava no ancoradouro interno, embandeirado em arco e em rapida e feliz manobra, atracava no molhe.

Já se ouviam os tiros da salva e das girandolas. O presidente Washington Luis estava na torre de commando do navio e de lá, com o chapéu, saudou o presidente João Suassuna e a multidão que estacionava no cáes.

No momento em que o navio fazia as manobras para atracar, o eminente hospede desceu ao primeiro andar, reapparecendo quando estava prestes a baixar a escada.

S. excia. vestia terno de paletot cinzento trazendo bengala amarella e chapeu preto de abas largas. Na gravata, via-se uma perola.

Saudou novamente o senador Washington Luis ao presidente do Estado e aos que o acclamaram.

O desembarque

Baixada a escada, no portalot, subiu para o tombadilho o sr. presidente João Suassuna que apresentou os cumprimentos ao eminente republico. Depois de ligeira palestra, os dois presidentes desceram de bordo, com a sua comitiva.

Nessa occasião foi o senador Washington Luis ovacionado pelo povo que levantava vivas a s. excia. e ao presidente Suassuna.

Dirigiram-se todos, a pé, para a gare da *Great-Western*, recebendo s. excia. manifestações durante o trajecto.

A partida para esta cidade

Uma salva, na praça Venancio Neiva, annunciou, ás 9 e 40, a partida de Cabedello do comboio presidencial. Nas margens da estrada, ao approximar-se o trem da cidade, onde chegou ás 10 e 20, viam-se numerosos grupos de moradores que gritavam vivas á sua passagem.

A chegada nesta capital

O trem especial, ao approximar-se da *gare*, diminuiu um pouco a marcha, entrando vagorosamente, ás 10 e 40.

A multidão enchia todas as dependencias do edificio, sendo grande o numero de automoveis, com familias, que estacionavam na Praça Alvaro Machado onde formou o 1.º Batalhão da Força Publica, sob o commando do capitão Camillo Ribeiro, e como fiscal o 1.º tenente Guilherme Falconi, o qual que prestou as continencias devidas ao eminente visitante.

S. exc. saltou, em companhia do chefe do govêrno, dirigindo-se para a frente da estação, sendo constantemente applaudido e ovacionado pelo povo que alli se comprimia, em numero superior a 8 000 pessôas.

Em companhia do presidente João Suassuna, e ajudante de ordens capitão Goulart, o presidente Washington Luis tomou o «landaulet» official, formando-se, então um cortejo de cerca de duzentos automoveis, recebendo acclamações em todo o trajecto.

A chegada de s. exc. a Palacio

Em *landaulet*, acompanhado do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, chegou o senador Washington Luis ao palacio do govêrno, seguido por numeroso cortejo de automoveis, conduzindo as autoridades e muitas familias de nossa sociedade.

No trajecto comprehendido entre o grupo escolar Thomaz Mindello, ruas Perigrino de Carvalho e Duque de Caxias, achavam-se formadas todas as escolas publicas e grupos escolares da capital, Collegio de Nossa Senhora das Neves, Escola de Aprendizes Marinheiros, Collegio Diocesano Pio X, Lyceu Parahybano, Instituto Pedagogico, Philarmonica Epitacio Pessôa, Sociedades de Escoteiros da capital e Campina Grande, e o collegio S. Sebastião.

No salão de honra do Palacio da presidencia foi s. exc. recebido pela Escola Normal incorporada e uniformizada, sob uma chuva de flôres e ao som do hymno nacional. As alumnas desse educandario estavam dispostas em duas alas graciosas que se estendiam da porta do vestibulo ao longo da escada, até o salão de honra. Durante todo o percurso, emquanto cantavam, com enthusiasmo e magnifica entoação, o hymno nacional, jogavam as normalistas uma saraivada de petalas de rosas sobre o insigne hospede da Parahyba.

Ao chegar á antesala recebeu s. exc. das mãos da normalista Thereza Toscano um lindo ramalhête de flôres naturaes com que a Escola Normal homenageava o futuro presidente da Republica, emquanto as senhorinhas Ivonne e Sylvia Stuckert, tambem alumnas da Escola, pregavam na botoeira de s. exc. e na do exmo. sr. presidente do Estado um laço auriverde de gorgurão de sêda do qual prendiam os retratos, em fita, dos dois eminentes homens de Estado.

S. exc. agradeceu commovido aquella brilhante e linda recepção.

A Escola Normal exhibiu nesta festa, pela primeira vez, o seu harmonioso uniforme azul marinho com vivos beige. Cada normalista trazia ao peito um laço auriverde com os retratos, em fita azul, dos exmos. srs. Washington Luis e João Suassuna.

Foi de vivo enthusiasmo a impressão deixada em todos que estavam presente á bella recepção de s. exa. no palacio do govêrno.

Grande massa popular enchia as ruas desde a Estação da Great-Western até a praça Venancio Neiva, saudando o presidente eleito em sua passagem.

A Parada

Concentradas as instituições militares, o 1.º Batalhão da Policia e a Escola de Aprendizes Marinheiros, assumiu o commando geral das forças o tenente-coronel Elysio Sobreira com o seu Estado Maior composto dos srs. capitão Joaquim Henriques, commandante do 1.º Batalhão de Policia; capitão tenente Nelson Portilho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e capitães Fernando Cunha e Muziul Moreira Lima, commandantes, respectivamente, dos tiros de guerra 166 e 165.

A banda de musica da Policia abrindo a marcha, dirigiu-se em direcção ao Palacio do govêrno, onde estacionou, emquanto desfilavam as tropas que obedeceram á seguinte ordem:

Escola de Aprendizes Marinheiros com a respectiva banda musical; 1.º Batalhão da Policia do Estado, tendo como commandantes das 1.ª 2.ª e 3.ª companhias, respectivamente, os 1.ºs tenentes João Francellino da Costa, Antonio Pereira de Lima e José Mauricio da Costa e como porta-bandeira o 2.º tenente Francisco Ferreira; Tiro de Guerra 166, do Collegio Diocesano Pio X; Tiro de Guerra 165, do Lyceu Parahybano; Instituto Pedagogico de Campina Grande, acompanhado de um pelotão de senhoritas alumnas, uniformizadas; Philarmonica Epitacio Pessôa, de Campina Grande, puxando as Sociedades de Escoteiros daquella cidade e da Parahyba, inclusive uma turma de senhoritas escoteiras e pertencentes á sociedade campinense e o Collegio S. Sebastião, tambem de Campina Grande.

As forças que desfilaram hoje sob o commando do tenente-coronel Elysio Sobreira, attingiam a cerca de mil homens.

S. exc. o sr. dr. Washington Luis assistiu da sacada de Palacio ao disfile das tropas, cercado do presidente João Suassuna, exmo. sr. arcebispo D. Adaucto e demais auctoridades, sendo constantemente ovacionado pela multidão.

A passagem dos batalhões e collegios militarizados prolongou-se até ás 12 horas.

O almoço intimo

O senador Washington Luis almoçou na intimidade do presidente João Suassuna, que com sua exma. familia se acha hospedado na residencia do sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal.

Tomaram parte no agape, além do presidente eleito da Republica e do presidente do Estado, os srs. capitão Goulart José Sartorelli, respectivamente ajudante de ordens e secretario de s. exc., capitão Primo Cavalcante, dr. Democrito de Almeida, dr. João Mauricio de Medeiros, dr. Julio Lyra, dr. Walfrêdo Guedes, deputados Carlos Pessôa e José Pereira, João Ferreira, dr. Gouveia Nobrega, dr. Alpheu Domingues, Severino de Lucena, dr. José Gaudencio, Mario Vianna, drs. Pedro Cunha e Nelson Lustosa.

As visitas de s. exc. aos estabelecimentos industriaes e o passeio pela cidade

A's 14 horas o sr. dr. Washington Luis, regressou ao Palacio do Govêrno, continuando a receber cumprimentos de pessôas representativas de nossa sociedade.

Depois, já ás 14, e 30, s. exc. em companhia do presidente João Suassuna, de auxiliares do govêrno, representantes do alto commercio, da industria parahybana, da imprensa etc., dirigiu-se para a Usina do Abastecimento d'Agua nos Macacos, visitando a casa das machinas e, de passagem, os poços de captação.

Regressando á cidade, o presidente eleito da Republica foi recebido no Orphanato D. Ulrico, pelo director da instituição, pela irmã superiora Amalia Petri e uma commissão composta dos srs. dr. Antonio Sá, Porphirio Marinho e monsenhor Assis, capellão do Orphanato.

Após a entrada as orphãs cantaram o hymno nacional, falando o dr. Antonio Sá que inaugurou no salão nobre uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

«O senador Washigton Luis, presidente eleito da Republica, visitou este instituto no dia 9 de agosto de 1926».

O dr. Antonio Sá fez um improviso que agradou geralmente, exaltando a figura do homenageado de cujas virtudes civicas disse o orador tanto tem a Patria a esperar.

Respondeu o senador Washington Luis declarando ficar profundamente penhorado com a honra que lhe acabavam de conceder, assignalando a sua visita áquelle estabelecimento com a inauguração da placa. Disse que era com verdadeira satisfacção, que applaudia as grandes iniciativas, mormente quando visavam ellas o amparo dos desprotegidos e dos humildes.

Depois louvou a obra patriotica e util dos dirigentes do Orphanato, por cuja prosperidade levantou a sua taça.

Depois de servido champagne, foi o edificio percorrido em todas as suas dependencias inclusive o pomar.

O senador Washington Luis teve expressões de elogio para o des. Heraclito e os seus auxiliares.

Do Orphanato seguiu o nosso preclaro hospede para o Parque Arruda Camara, percorrendo-o ligeiramente.

Após seguiram os excursionistas até o edificio em construcção dos Correios e Telegraphos, dirigindo-se então para a Prensa Hydraulica da firma Vellozo & C.ª, á margem do Sanhauá, assistindo á prensagem e enfardamento de uma sacca de algodão.

A s. exc. foram mostrados pelo dr. Vellozo Borges, chefe da firma e dr. José Martins Ribeiro, technico da Prensa, diversos typos de fibras já officialmente classificadas.

Em seguida visitou o presidente eleito os tanques dos exgottos em Tambiazinho.

Dahi s. exc. seguiu para a fabrica de curtumes da firma M. C. Gusmão, apreciando os productos da mesma e as suas varias dependencias.

Da fabrica S. Francisco subiu a comitiva presidencial pela Avenida Mira Mar para a cidade alta, indo até Cruz das Armas.

O senador Washington Luis e os que o acompanhavam retornaram ás 17,20 ao Palacio do govêrno.

Notas

Ao sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de São Paulo, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, dirigiu o seguinte cabogramma:

«Tenho o prazer de communicar a v. exc. que a Parahyba acaba de receber o presidente Washington Luis entre as mais ruidosas manifestações de regosijo. Attenciosas saudações.—JOÃO SUASSUNA, presidente do Estado».

—

Todas as vezes que o presidente eleito da Republica chegava á sacada do Palacio, ouviam-se vivas acclamações da multidão que diante do edificio estacionava.

Quando passou em continencia a sua exc. a parada de corporações militares e instituições de ensino, o dr. Washington Luis, risonho, da varanda principal do Palacio, manifestou com palmas a sua agradavel impressão.

—

No palacio do govêrno visitou o futuro chefe da nação o sr. D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano, que se fez acompanhar do monsenhor Pedro Anisio.

O illustre principe da egreja, recebido com sympathia pelo presidente eleito da Republica, entreteve com s. exc. animada palestra, apresentando-lhe as saudações da Archidiocese e do clero parahybano.

—

No Palacio do Govêrno o sr. dr. Alpheu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão, offereceu ao presidente Washington Luis, um artistico album contendo photographias relativas aos serviços do departamento a seu cargo.

S. exc., agradecendo a gentileza, prometteu guardar com carinho o alludido volume, examinando-o com attenção. Declarou que o album constituiria uma recordação da sua visita á Parahyba.

—

O sr. dr. Washington Luis manifestou em Palacio, ao nosso director, dr. Nelson Lustosa, ao lhe ser apresentado, o seu agradecimento pelas expressões com que *A União* se tem referido á sua pessôa.

—

O sr. Adherbal Piragibe, redactor do «Correio da Manhã» encontrava-se em Cabedello desde alguns dias, dirigindo os serviços de ornamentação que foram custeados pelo municipio.

—

A' entrada do molhe, em Cabedello, em uma larga fita, lia-se «Salve o dr. Washington Luis».

Identico painel existia na estação ferrea daquella villa.

—

O commercio desta capital, em homenagem á visita do senador Washington Luis, cerrou suas portas.

—

Não funccionou nenhum estabelecimento industrial.

As repartições publicas, agencias consulares etc., hastearam bandeiras nas respectivas fachadas.

A' noite a illuminação da cidade era feérica, reforçada como fôra por toda a parte.

—

Recebemos hoje a visita de uma commissão do Instituto São Sebastião, de Campina Grande, que se encontra nesta cidade, aonde veio tomar parte no desfile militar desta manhã.

Compunham-na o sr. Anesio Leão,

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes d'"A União"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Distribuição de premios

RIO, 9 (*Western*)—O ministro Miguel Calmon distribuirá na proxima quinta feira os premios da exposição de leites e derivados (*A União*).

—

Manifestações contra a guerra

BERLIM, 9—Continuam as demonstrações communistas contra a guerra. Tomaram parte 60.000 pessôas, que carregaram bandeiras offensivas contra a Republica.

Deram-se violentos choques entre a Policia e o povo, sahindo seis policiaes e trinta manifestantes feridos. (B. News Service).

—

Assembléa Nacional da França

PARIS, 9—O Senado approvou por 275 contra 67 votos a convocação da Assembléa Nacional, terça-feira em Versailles. (B. News Service).

—

A peregrinação brasileira a Assis

ROMA, 9—Chegou a peregrinação brasileira procedente de Assis onde foi assistir ás festas do centenario, chefiada pelo monsenhor Angelo. O Papa receberá, hoje, a delegação. (B. News Seraice).

—

A divida da França

PARIS, 9—O sr. George Clemanceau dirigiu uma carta aberta ao presidente Coolidge pedindo tolerancia das Estados Unidos para com a divida da França. (B. News Service).

—

Um banquete ao senador Epitacio Pessôa

BRUXELLAS, 8—O rei Alberto offereceu um grande banquete ao senador Epitacio Pessôa, no Palacio Lacken, comparecendo a colonia brasileira. (B. N. S.).

—

Um monumento a Massanet

PARIS, 8—Os musicos norte-americanos estão se cotizando para erigir no Jardim de Luxemburgo um monumento a Massanet, em outubro proximo. (B. N. S.).

—

Conflictos com os catholicos

MEXICO, 8—Pelas ruas da cidade correm patrulhas da policia, a fim de evitar os constantes conflictos com os catholicos. Morreu uma pessôa ficando feridas 8. A policia retirou os inventarios feitos nas egrejas, excepto na Cathedral. (*A União*).

—

Romperam-se os diques

PEKIM, 8—Dizem de Nankow que se arrombaram os diques do rio Yang Tse, fazendo milhares de victimas. (*A União*).

—

A travessia da Mancha

PARIS, 8—A nadadora Ederle iniciou ás 7 da manhã a travessia da Mancha. (B. N. S.).

—

As corridas nos bancos francezes

PARIS, 8—O contingente de corridas nos bancos está alarmando a praça. (B. N. S.).

—

A representação argentina no Mexico

BUENOS AIRES, 8—O govêrno renovará o decreto transformando em embaixada a legação argentina no Mexico. (B. N. S.).

—

Zinovieff não será exilado

LONDRES, 8—O Daily-News diz que Zinovieff não será exilado, porém preso na peior prisão da Russia. (B. N. S.).

—

Mussolini recebeu a Gran-Cruz da ordem do Leão Branco

ROMA, 8—O sr. Benito Mussolini recebeu a Gran-Cruz da ordem do Leão Branco da Tcheco Slovaquia. (B. N. S.).

—

A questão da Tacna e Arica

SANTIAGO, 8—O ministro da Bolivia no Chile declarou que as negociações bolivianas a respeito da pendencia de Tacna e Arica serão desenvolvidas em Washington a fim de evitar que o pleito se prolongue por mais tempo. (A A.).

—

Revolução na Russia

BUCAREST, 8—Estão se dando luctas violentas entre as tropas do govêrno «sovietico» e revolucionarios russos, nas margens do rio Niaster e na cidade de Odessa.

Noticia-se que a revolução está se alastrando por todo o paiz. (B. N. S.)

—

Grande incendio

CAPTOW, 8—Um grande incendio numa extensão de 5 milhas, perto de Durban, queimou vivas 13 pessôas, destruindo 2.000 geiras de canaviaes, causando a ruina de muitos agricultores. (B. N. S.).

—

A questão religiosa no Mexico

ROMA, 8—A Santa Sé declara confiar que o episcopado mexicano saiba conduzir-se com firmeza, mas com calma em face da situação.

O papa acrescenta que de modo nenhum approvará actos violentos, nem admittirá contra revolução. (*A União*).

—

Suicidou-se juntamente com a esposa, dentro de um automovel

PARIS, 8—O director da secção de estudos economicos do Banco de França suicidou-se dentro do um automovel, juntamente com a esposa (B. N. S.).

—

O 787.º anniversario da batalha de Ourique

LISBOA, 8—Realizam-se em todo o paiz solennes festas em commemoração do 787, anniversario da batalha de Ourique.

O general Carmona, presidente da Republica, presidiu os festejos levados a effeito, nesta cidade, os quaes alcançaram excepcional realce. (A. A.).

—

ULTIMA HORA

Os aviadores argentinos em demanda do sul

RIO GRANDE, 10 —(*Western*)—O «Buenos Aires» decollou ás 11,10 com destino a Montevidéo. (*A União*).

—

Assistencia hospitalar dos Carteiros do Brasil

RIO, 10 — (*Western*) —No Casino Copacabana realizou-se a festa em prol da creação da Assistencia Hospitalar dos Carteiros do Brasil. (*A União*).

—

O «Buenos Aires» chega a Montevidéo

MONTEVIDEO, 10—(*Western*)—O hydro-avião «Buenos Aires», pilotado por Duggan e Olivero, amarrou aqui ás 14 e 20 minutos. (*A União*).

—

Agradecimento ao director dos Telegraphos

RIO, 10 — (*Western*) — Os aviadores argentinos que fazem o «raid» New York—Rio—Buenos Aires, agradeceram ao dr. Paulo Gomide o maravilhoso e abnegado trabalho desenvolvido pelo Telegrapho Nacional durante o difficil vôo em territorio do Brasil. (*A União*).

—

A situação das fabricas de tecidos exposta na Camara

RIO, 10—(*Western*)—O sr. Oleira Passos, do Centro Industrial, terminou na Commissão de Finanças da Camara, a exposição sobre a situação da industria brasileira de tecidos, accrescentando que a falta de amparo ás fabricas importaria no fechamento das mesmas.

Com isto iriam soffrer os productores de algodão do nordeste.

Finda a exposição foi enviada á presidencia da Camara uma summula da pretensão dos industriaes que pedem uma elevação da taxa de 100 % na importação dos tecidos de algodão fino e 30 % nos tecidos de algodão reimportados. (*A União*).

—

O relatorio do commandante Elysio Sobreira

RIO, 10—*Western*—Fallando na Camara a proposito do relatorio do sr. commandante Elysio Sobreira, o deputado Baptista Lazardo qualifica-o de documento precioso. (*A União*)

—

O cambio

RIO, 10 — (*Western*) — O mercado do cambio funccionou á taxa de 7 3/4. Os vales ouro foram vendidos a 3$528. (B. N. S).

—

Os mercados

RIO, 10 — (*Western*) — O assucar foi vendido a 48$900 e o algodão a 22$000. Stock 12.928 saccas. (B. N. S.).

—

O projecto da taxa-ouro

RIO, 10—(*Western*) —A Imprensa diz que o projecto da fixação da taxa ouro, apesar de regeitado pela commissão da Justiça, surgirá na de Finanças com outro nome modificado. (*A União*).

—

Emenda extranha ao projecto

RIO, 10 — (*Western*) — O deputado Nogueira Penido apresentou ao projecto do augmento do subsidio uma emenda integralizando a tabella Lyra. A mesa não acceitou por ser objecto extranho ao projecto.

director; José Pozzoli, redactor do «Correio de Campina»; Heraclito Machado, vice-director e capitão commandante; Severino Pedro da Silva, 1º tenente; João Nunes da Costa, 2º tenente e Diogenes de Assis, 2º tenente.

O collegio veiu uniformizado e instruido militarmente, com banda de musica propria, perfazendo um total de 70 e poucos rapazes.

Estão hospedados em diversos hoteis, por conta do Estado, devendo retornar amanhã a Campina Grande.

—

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

«*Campina Grande, 9*—Rogo vossencia especial obsequio apresentar meu nome pessoal e municipio Campina Grande effusivas cordiaes saudações exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, em cuja personalidade egregia forte se conjugam excepcionaes predicados que garantem Brasil grandeza seus destinos. Attenciosas saudações — Ernani Lauritzen, prefeito municipal.»

«*Campina Grande, 9*—Conselho Municipal Campina Grande solidario justas homenagens prestadas Estado exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente eleito Republica, solicita vossencia se digne apresentar-lhe sinceros cor cum-diaes primentos visita terra Parahyba. Cordiaes saudações—Justino do O', presidente».

—

A praça Venancio Neiva e largo trecho da rua Duque de Caxias comprehendendo o palacio presidencial, estão feericamente illuminados, sendo distribuidas tambem muitas lampadas pelas arvores, dando um suggestivo aspecto a esta parte da cidade.

Fôram armadas quatro elegantes columnas ornamentadas de verde e amarello e com farta illuminação, sendo duas postas ao lado do palacio do govêrno e duas em frente ao predio deste jornal, ligadas por diversos cordões com centenas de lampadas electricas.

Numa dessas columnas ornadas junto ao palacio foi collocado o retrato do senador Washington Luis e numa outra junto ao predio d'*A União* o do presidente João Suassuna, circumdados de lampadas.

O projecto das columnas foi de autoria do sr. dr. José Coêlho, tendo sido encarregado da ornamentação da cidade o sr. Francisco Placido de Assis.

—

justificaram sua ausencia ao banquete os drs. Manuel Victoriano de Paiva e Irineo Joffily.

—

Em companhia do sr. Gilvandro Pessôa, o habil photo-grapho sr. Walfredo Rodrigues incorporou-se á comitiva presidencial no sertão, apanhando varias chapas das festas alli realizadas.

O competente photographo filmou cerca de cincoenta metros de fita para a pellicula que vem confeccionando com o titulo *Sob o Céo Nordestino*.

—

De Fortaleza, onde já se encontra, o sr. dr. Moreira da Rocha, presidente do Ceará, transmittiu ao sr. dr. João Suassuna, chefe do executivo parahybano, o seguinte despacho:

Ceará, 9 — Acabando de chegar a Fortaleza cumpro o grato dever de expressar a v. exc. os meus sinceros agradecimentos pela maneira altamente carinhosa com que fui recebido na gloriosa terra parahybana. Faço vivos augurios para que o eminente sr. senador Washington Luis tenha da Parahyba, do seu povo e do seu govêrno a impressão de valor de que são merecedores. Attenciosas saudações—Desembargador Moreira, presidente Ceará

—

Estiveram hoje em palacio os srs. Daniel Sampaio e Edmundo Bronswick, acompanhados do sr. Benjamin Fernandes, e em nome da firma F. Matarazzo, de que são representantes, puzeram á disposição do sr. senador Washington Luis dois automoveis «Fiat», vindos de Recife.

O banquête de 100 talheres

A' hora em que escrevemos esta ultima nota, 21 horas, realiza-se no Palacio o banquête de 100 talheres offerecido pelo presidente João Suassuna ao senador Washington Luis.

No ágape tomam parte ss. excs. os srs. drs. Washington Luis e João Suassuna, auxiliares immediatos do govêrno, figuras de evidencia na magistratura, na politica, commercio e industria, imprensa e operariado.

—

A's 23,30 o senador Washington Luis viajará para Cabedello, onde embarcará no paquete *Pará*, com destino a Maceió».

RIBALTAS

Deve passar hoje na téla do Rio Branco o *film* «Gigi», producção nacional extrahida do livro Novellas Doidas do elegante escriptor Viriato Correia. Nellas figuram artistas já conhecidos de nossa platéa, entre elles o sr. Gervasio Guimarães que tambem se exhibirá no palco nas peças «A Mulher e Musica» e na tragedia «Eu e Tu».

Dadas as sympathias de que gosam os artistas Gervasio Guimarães e Rosa de Maio, é de esperar vultosa concurrencia áquelle casino.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 17 horas, na avançada edade de 72 annos, o sr. Jeronymo Pereira de Oliveira, artista pedreiro, residente nesta capital.

Casado que era com d. Ursulina Barbosa de Oliveira, deixa desse consorcio tres filhas maiores: Philomena, Amazile e Eugenia.

O enterramento será custeado pela Sociedade Mecanica e pela União Operaria Beneficente de que o extincto era socio. O feretro sahirá ás 10 horas de hoje, da residencia da sra. d. Galdina Fiel de Lima, á rua Marechal Almeida Barrêto.

Sentimentos á familia enlutada.

—

Joaquim Baptista Espinola—Em Caiçára, onde estava residindo, falleceu domingo ultimo, o sr. Joaquim Baptista Espinola, proprietario e membro de importante familia deste Estado.

O extincto deixa viúva a sra. d. Luiza Ramos Espinola, tendo o seu desapparecimento causado viva consternação entre os de suas relações.

Registando o infausto acontecimento levamos os nossos sentimentos de pezar á familia enlutada, especialmente ao seu irmão sr. Carlos Espinola, prefeito e chefe politico de Caiçára e João Braulio de Andrade Espinola, secretario do Lyceu Parahybano.

O legitimismo moderado na Austria

Os que aspiram paro o principe Otto o reino da Hungria

Vienna, junho, — (Especial para A UNIÃO) — O pequeno bando de legitimistas austriacos soffreu recentemente uma scisão, como o hungaro, em virtude da nova politica annunciada pelo conde Joseph Karolyi, mas que segundo se diz foi endossada pela Imperatriz Zita, e a qual se resume em abandonar a esperança de restaurar o imperio dos Habsburgos, fazendo o Principe Otto simplesmente Rei da Hungria.

Os moderados do partido realista austriaco, chefiados pelo barão Schager, e que se denominam «os Legitimistas nacionaes», fizeram recentemente a seguinte declaração:

«Se o pricipe Otto se declarar somente rei da Hungria, elle perderá todos os direitos ao throno austriaco, e a restauração dos Habsburgos só se tornará possivel se outro Habsburgo for eleito para tornar-se o rei nacional da Austria».

Neste caso os realistas austriacos insiam para que o segundo filho da imperatriz Zita, o archiduque Roberto, seja o candidato ao throno austriaco. Este facto prova que ha entre os legitimistas a crença da bifurcação da dynastia.

Os austriacos, porém, não receiam nenhum perigo para a republica, do movimento realista, qualquer que seja a fórma que elle tomar, em virtude da completa indifferença que tem os austriacos pelas suas antigas casas reinantes, em flagrante contraste com os hungaros e os allemães.

O conde Joseph karolyi, em um discurso recente, tratou de certa maneira confusa da questão do throno hungaro, e hoje em dia os partidarios do principe Otto escreveu á ex-imperatriz Zita perguntando se ella seguirá a politica por elle traçada.

O conde Joseph Karolyi, depois de ter passado um anno na «corte» da ex-imperatriz em Lequito, na Espanha, voltou para Budapest e denunciou a ligação da Austria e da Hungria creada pela pragmatica sancção—como fez o archiduque José em uma entrevista que causou ruido por toda a Europa—chama a antiga séde imperial de a «Vienna damnada», e pedes aos legitimistas que esqueçam o «crime de Budapest».

Isto significa que a ex-imperatriz Zita deve renunciar completamente a idéa de restaurar o imperio dos Habsburgos, fazenda o principe Otto simplesmente o juramento de restaurar as terras que outrora pertenceram ao reino da Hungria. Pelo menos isso é o que siynificam as negociações, se o conde Karolyi for na verdade o embaixador pessoal da ex-imperatriz Zita, de quem em outros tempos foi um terrivel adversario.

NOTICIARIO

Em cumprimento á portaria do sr. dr. Julio Lyra, chefe de Policia, seguiram devidamente escoltados, destinados á Caiçára a julgamento, os réos João Ferreira de Lima, vulgo «João Mulato» e José Camillo da Silva vulgo «José Pequeno», os quaes respondem por crime de furto.

✠ A renda dos dias 7, 8 e 9 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:256$550 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Em virtude de portaria da chefia de Policia, foi posta em liberdade, a mulher Almira de Araújo Moura, anteriormente detida, por alienação mental.

✠ Foi recolhido á Cadeia Publica, de ordem da Chefatura de Policia, o individuo João Joaquim da Silva, para averiguações policiaes.

✠ Pela directoria da casa de reclusão desta cidade, foi remettida por officio a petição do sentenciado José Alexandre de Andrade, requerendo alvará de soltura, por haver cumprido a pena, commutada que fôra, pelo decreto n. 1442, de 9 de agosto de 1926, do exmo. sr. dr. presidente do Estado.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 10: Recife trafegou até 5 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 10 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até o dia 7 deste mez, 227 reclusos. foram requisitados 2, teve liberdade 1, ficam existindo 225, sendo 4 não arraçoados.

Fôram distribuidas 223 rações, inclusive 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Irmã Leite, Azylo São Vicente de Paula.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas: — Cabedello.
A's 17 horas: — Bodocongó, Queimadas, S. Redonda, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Inga, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul da Republica.

✠ O expediente do dia 7 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Officio n. 890 da Delegacia do Serviço do Algodão neste Estado solicitando o desembaraço do embarque, no vapor «Macapá», de um sacco contendo semente de algodão, pesando 40 kilos, destinado á Delegacia do referido serviço em S. Salvador—Recommendando-se o desembaraço do embarque pelo posto fiscal de Cabedello, archive-se.

Officio n. 275, da administração, recommendando á chefia do posto fiscal de Cabedello o desembaraço do embarque, no vapor «Macapá», d'um sacco contendo semente de algodão que a Delegacia do Serviço de Algodão, neste Estado, remette para S. Salvador.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de Leonidio de Oliveira, para remendar a frente do predio n. 41 a praça Arruda Camara, pertencente ao sr. Pedro Paiva—Ao sr. architecto.

Idem de Cicero Guedes, reclamação de collecta — Ao sr. José Navarro.

Idem de Belizio Ferrer para concertar a casa n. 578 á rua Barão da Passagem—Ao sr. architecto.

Idem de José Joaquim Pereira de Souza Lima, porteiro do Conselho addido á Prefeitura, 15 dias de ferias—Informe a secretaria.

Idem da directoria do Montepio, para serviços nos predios ns. 147 á rua Duque de Caxias e 87 á praça D. Ulrico, contórme planta —Ao sr. agrimensor.

Foi multado em 30$000, o sr. Torquato Barboza de Lima por ter viciado um peso de 1 kilo recentemente aferido pela commissão da revisão cuja multa foi imposta pelo fiscal Antonio Angelo Fernandes.

Idem, idem em egual quantia o sr. Severino de Andrade, pelo mesmo fiscal.

Idem idem idem o sr. João Vicente, por ter sido encontrado vendendo leite em garrafas não adoptadas, cuja multa foi imposta pelo fiscal Francisco Antonio Pereira.

Idem idem em 100$000, o sr. José Farias por ter entregado a direcção do auto n. 201 a pessôa não habilitada, cuja multa foi imposta pelo Inspector Manuel Antonio da Silva.

Idem idem em 30$000, o sr. Vicente Galvão por estar trabalhando em sua officina de barbeiro á rua Marechal Almeida Barrêto, no domingo ultimo, sendo a multa imposta pelo fiscal Odilon de Carvalho.

Idem idem em 30$000, o sr. Eugenio Magalhães por estar com as portas de sua mercearia aberta á rua Marechal Almeida Barrêto n. 157, domingo ultimo, sendo a multa imposta pelo fiscal acima.

Idem idem idem o sr. Deodato Barboza, por estar vendendo pela janella de sua mercearia á avenida Véra Cruz n. 81, sendo imposta a multa pelo fiscal acima.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 9 ás 18 h de 10 agosto de 1926.

Em Parahyba — Noite instavel com chuvas fracas. Dia 10: manhã instavel com chuvas até 7 horas, restante da manhã boa, tarde boa e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 27.5 e a minima pela manhã 19.7.

No Estado—De 14 h de 9 ás 14 h de 10 de agosto de 1926.

Guarabira — Tarde boa, noite instavel com chuviscos. Dia 10: O tempo conservou-se nublado durante todo periodo. A maxima thermometrica, registradas 14 horas foi 26.4 e a minima pela manhã 16.2.

Campina Grande — Tarde e noite instaveis. Dia 10: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos. A maxima termometrica registrada ás 14 horas foi 23.5 e a minima pela manhã 17.4.

Em outros pontos — De 14 h. de 3 ás 14 h. de 4 de agosto de 1926.

Natal: — Tarde boa, noite instavel. Dia 10: manhã instavel, restante do periodo com regular insolação. A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 28.2 e a minima pela manhã 20.4.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Olinda.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 7 pela Recebedoria de Rendas:

Fabrica Rio Tinto—350 saccas contendo algodão, para Rio Tinto, pelo hyate «Baviera».

Leoncio Costa & C.ª—caixas com mel de fumo, para Maranhão, pelo vapor «Itassucê».

Os mesmos—50 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Francisco Bezerra & C.ª—25 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Kroncke & C.ª — 15 quartolas contendo bôrra de oleo de caroço de algodão, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Virgilio Ribeiro Maracajá — 54 rolos de fumo em corda, para Rio, pelo vapor «Macapá».

M. C. Gusmão—1 encapado de vaquetas, para Maranhão, pelo vapor «Itassucê».

Seixas Irmãos & C.ª—1 caixa com sabonêtes, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonêtes, para Natal, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—2 caixas com sabonêtes, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonêtes, para Amarração, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—6 caixas com sabonêtes, para o Pará, pelo mesmo vapor.

—

Deve ter entrado hontem á tarde, em Cabedello, procedente do sul, o cargueiro «Mucury», da Companhia Commercio e Navegação.

—

Importação — Manifesto do vapor «Sergipe», vindo do sul e entrado a 7:

De Antonina: á ordem (F. H.) 150 atados de taboas finas.

De Rio de Janeiro: a Aderaldo Alverga 1 engradado de banheira e 1 idem de lavatorio; e a Gustavo H. von Shösten 3 caixas de pertences para automoveis, 1 caixa de acido sulfurico e 7 engradados de parachoques.

Carga do govêrno: ao chefe do D. Telegraphico 300 tubos de ferro e 1 barrica de ferragens e á Inspectoria Agricola do 7.º Districto 12 saccos de arroz.

De S. Salvador: á ordem (J. D.) 1 caixa de artigos photographicos.

—

Manifesto do «Itassucê», vindo do sul e entrado a 8:

De Porto Alegre: a Orestes Britto 1 caixa de metal; a Carvalho Basto & C.ª 1 caixa de perfumarias e á ordem (F. H. V.) 2 caixa de moveis.

De Pelotas: á ordem (M. & A.) 50 fardos de xarque e á ordem (B. & M.) 25 fardos idem.

De Rio Grande: a Frederico Lima & C.ª 5 caixas de conservas; a A. Lucena 137 fardos de xarque; a J. Barrêto & C.ª 45 caixas de cebôlas e á ordem (para diversos) 310 fardos de xarque.

De Paranaguá: a Nicolau Costa 10/4 toneis de ferro vasios.

De Rio de Janeiro: a Maia & C.ª 2 pregados de leite; a W. Guedes Pereira Sobrinho 15 barricas de cimento; a Almeida & Simeão 1 caixa de essencias; a Domingos Grisa & C.ª 1 caixa de tecidos; a G. Petrucci & C.ª de maquete de automovel; a Britto Lyra & C.ª 4 caixas de tecidos; á Companhia Souza Cruz 7 caixas de cigarros; á ordem (H) 31 caixas de cerveja; a Eugenio Costa 1 caixa de tecidos; a René Hausheer & C.ª 2 caixas idem; a M. Elias Jorge 1 caixa de molduras; a Zaccara & C.ª 7 caixas de perfumarias; a Carvalho Basto & C.ª 2 caixas idem; a Sá & C.ª 1 caixa de peças; a Britto Lyra & C.ª 2 caixas de tecidos; a Alcides Toscano & C.ª 7 caixas de farinhas; a Velloso & C.ª 2 caixas de imagens; a Genaro Consentino & Filhos 1 caixa de tecidos; á ordem (P. & S.) 1 fardo de canella, 1 sacco de herva dôce, 1 caixa de palitos e 1 caixa de azeite; a J. Medeiros Corrêa 1 caixa de gravatas; á ordem (A. C.) 2 caixas de cigarros; á ordem (G. & C.) 1 caixa idem; á ordem (A. J. & C.) 1 caixa idem; á ordem (N. & A.) 1 caixa idem; a C. D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a J. E. H. 1 caixa de artigos de cirurgia; a E. N. 1 caixa de clichés; a J. M. C. 1 caixa de artigos de cirurgia e a J. Medeiros Corrêa 1 caixa de tecidos.

De S. Salvador: á ordem (F. A. & C.) 1 caixa de charutos; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de miudezas; a Vicente Ielpo & C.ª 9 caixas de macarrão; a José Rodrigues Mello 4 caixas idem; á ordem (P. & S.) 3 amarrados de velas; á ordem (J. & F.) 3 amarrados idem; a Aurigio de Carvalho 40 barricas e 120/2 idem de bacalhau e á Companhia Rio Tinto 4 engradados de laranjeiras.

De Recife: á ordem (A. C. S.) 8 caixas de louças de ferros; á ordem (Soncamp) 2 caixas idem, idem; a Alvaro Jorge & C.ª 19 caixas de caramellos; a F. H. Vergára & C.ª 14 caixas idem; á ordem 5 caixas de dôces; a F. H. Vergára & C.ª 1 sacco de cravo e 2 saccos de alfazema; á ordem (N. L. & C.) 2 caixas de chá, 1 fardo de canella e 1 sacco de cominhos; a F. H. Vergára & C.ª 8 caixas de tinta e 1 fardo de papel; a J. Dias Almeida 4 caixas de papel; a Paula & Andrade 2 caixas idem; a Britto Lyra & C.ª 3 fardos de tecidos; á ordem (C. R. I.) 8 fardos idem; a P. Marinho 1 caixão de chapéos; a M. Bastos 4 engradados de papelão; a Mauricio Rozenthal & Irmão 12 amarrados de moveis de vime; a F. Cicero de Mello 6 barricas de chloro-potassa e 4 barricas de garras de ferro; a G. Petrucci & C.ª 2 amarrados de pneumaticos; á ordem (B. L. & C.) 2 fardos de tecidos; á ordem (S. A.) 1 caixa de cigarros; a Geraldo & C.ª 1 pacote de encommenda particular; á ordem (H. & C.) 6 caixas de louças; a Zaccara & C.ª 1 caixa de encommenda particular e a Reynaldo de Oliveira & C.ª 2 caixas de tecidos.

—

Manifesto do papor «Cubatão», vindo do sul e entrado a 9:

De Paranaguá: á ordem (F. H.) 1200 taboas de pinho.

De Santos: a Ovidio Mendonça 4 caixas de drogas nacionaes.

Do Rio de Janeiro: a Geraldo & C.ª 1 caixão de collarinhos; a Imprensa Official do Estado 10 fardos de papel e a Lelis de Luna Freire 1 caixa de armarinho.

Carga do govêrno: á Estação de Monta de Umbuzeiro 1 caixote com material de expediente.

—

O vapor «Pará», entrado hontem do norte, trouxe de Belém, para Abdon C. Chianca 1 caixa de calçados e á ordem (G.) 10 volumes de madeira.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 9/16 d.

Inglaterra	31$735
França	$198
Suissa	1$268
Allemanha	1$555
Italia	$223
Portugal	$341
Hespanha	1$005
E. E. Unidos	6$530
Uruguay	6$510
Argentina	2$665
Belgica	$188

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$561.

Vapores esperados

Macapá	Do norte	a 12
João Alfredo	« «	a 12
Itapuhy	« «	a 13
Itacava	« «	a 14
Bahia	« «	a 19
Itassucê	« «	a 20
Belém	« «	a 27
Belém	Do sul	a 11
Rodrigues Alves	« «	a 12
Itajubá	« «	a 15
Duque de Caxias	« «	a 19
Portugal	« «	a 24
Justin—	Da America	a 20
	Em setembro	
Stephen —	Da America	a 7

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 10 de agosto de 1926.

Serviço para o dia 11 (quarta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o 1.º tenente Pereira Lima; ronda á guarnição 1.º sargento Adhemar Galdino; dia ao batalhão, 2.º sargento Arnulpho Gomes; guarda da Cadeia, 3.º sargento Gercino Fernandes e soldado Dionisio da 3.ª C.; guarda de palacio, cabo Brasil; guarda do quartel, cabo Pedro Dias; ordem ao C. G., cabo-corneteiro Belmiro; reforço do Thesouro, soldado Porfirio da 3.ª C. piquete ao batalhão, soldado tambor corneteiro Guimarães.

Uniforme 5 (kaki) Boletim n. 222.

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão:—Foi expulso do estado effectivo o soldado João Pedro Bastos, de accordo com o artigo numero 145 do Regulamento da Força. (Boletim do Commando geral numero 222).

Deserção:—Fica considerado desertor e como tal excluido do estado effectivo do Batalhão o soldado Manuel Ferreira da Silva. (Boletim do Commando geral numero 222).

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araujo, commandante interino.

Secção Livre

«A Premiadora» — Aviso—Prevenimos aos distinctos prestamistas do nosso club desta capital, que não terão valor os pagamentos de quotas para sorteios que forem effectuados a agentes angariadores deste club.

IMPORTANTE—Só terão valor os pagamentos feitos na séde social á Avenida General Osorio 404, desta capital.

NOTA—Não temos cobradores, por isso quem pagar fóra da séde não terá direito aos premios.

Parahyba, 7—8—926. — *A. Mattos & C.ª*

(1—3)

—

✝ **Joaquim Baptista Espinola** — João Braulio de Andrade Espinola e familia, Arthur Altino de Andrade Espinola e familia, Clotilde Espinola, Paulo Hypacio da Silva e familia e Maria do Carmo Espinola de Mello, Irmãos e sobrinhos de Joaquim Baptista Espinola, fallecido no dia 9 do corrente, na villa de Caiçára, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa, que por sua alma mandam celebrar no dia 13, sexta-feira proxima, ás 6 horas, na Egreja do Carmo.

Por esse acto de caridade antecipam os seus agradecimentos.

(1—3)

—

Ao commercio e ao publico—Declaramos que ficam cassados os poderes da procuração que haviamos outorgado ao sr. Rosalvo Peixoto que deixou de ser nosso empregado, não tendo valor algum qualquer documento pelo mesmo firmado em nosso nome.

Recife, 7 de agosto de 1926. —*Moreira Lima & C.ª*

(1—15)

—

Aos srs. proprietarios de estabulos — Kröncke & C.ª avisam que resolveram, a começar de hoje, baixar o preço de 100 kilos de pasta de caroço de algodão para 15$000.

Em 11 de agosto de 1926.

(1—15)

Loja Maçonica «Branca Dias»—Na quinta-feira proxima, 12 do corrente, haverá uma sessão ordinaria nesse sodalicio, afim de serem tratados assumptos attinentes aos interesses da Loja, pelo que ficam convidados todos os membros activos da referida Loja a comparecer pelas 19 horas.

(1—2)

—

Sessão ordinaria de assembléa geral da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes—De ordem do sr. presidente deste poder, convido aos socios para no proximo domingo, 15 do corrente, comparecerem a sesão desta sociedade na qual tem de se tratar do que preceitua o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Parahyba, 8 de agosto de 1926.—O 1.º secretario, *Luiz Alexandrino O. Lima.*

—

Fallencia de Sebastião Paes de Albuquerque—aos interessados—O abaixo assignado, syndico da massa fallida de Sebastião Paes de Albuquerque, assumindo nesta data o exercicio de suas funções, declara para os effeitos devidos, de conformidade com o disposto no artigo 186 paragrapho 4 da lei 2024 de 17 de dezembro de 1908, que o jornal destinado á publicação dos actos officiaes da fallencia é «A União» e que diariamente estará á disposição dos interessados no estabelecimento commercial de sua propriedade, sito á rua 1.º de março n. 11, nesta cidade. —A. Grande 3, de agosto de 1926.—O Syndico. — *Vicente Costa Filho,* syndico.

1—2

—

Fallencia de Antonio Barbosa de Paiva —Aviso — Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia de Antonio Barbosa de Paiva que se acham recolhidas ao meu cartorio, á rua Duque de Caxias n. 413, as relações dos credores e competentes titulos e documentos que me foram entregues pelo Syndico René Hausheer & C.ª para serem examinados pelos ditos interessados no praso de cinco dias contados da data deste, chamando a attenção dos mesmos para as disposições da lei de fallencia que se segue:

Artigo 83 § 5.º. Durante o praso de cinco dias os credores incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação. Os credores, sociaes poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios.

§ 6.º A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações e outras provas. Cada impugnação será autoada em separado com as declarações e documentos que lhes forem relativos, informação do fallido e parecer do Syndico. Se apparecerem diversas impugnações sobre o mesmo credito, serão autoadas juntamente. — Parahyba, 9 de agosto de 1922.— O escrivão do Commercio, — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

Editaes

Edital — Banco da Parahyba — Assembléa Geral — 2.ª convocação—Não se tendo reunido, por falta de numero, a Assembléa Geral convocada para 7 do corrente, a directoria convida-a a reunir-se, em 2.ª convocação, no dia 12 deste, ás 15 horas, na séde deste Banco, afim de tomar conhecimente do relatorio da directoria, do balanço do semestre findo e do parecer da Commissão Fiscal. Parahyba do Norte, 7 de agosto de 1926. *Manuel Londres,* 1.º secretario.

(1—2)

—

Edital de citação—O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara e do crime da capital, por virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou noticia delle tiverem ou interessar possa que pelo dr. promotor publico da comarca foi denunciado como incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal, combinado com o art. 330 § 4 do mesmo Codigo, o individuo Fernando da Costa Martins, sargento da Força Publica do Estado; e como não foi encontrado o denunciado no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente edital chamo e cito ao mesmo Fernando da Costa Martins, para comparecer na sala das audiencias deste juizo no dia 20 do corrente ás 13 horas, afim de assistir á formação de sua culpa, pelo crime de que é denunciado; ficando desde já citado para todos os termos de processo até final. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos 9 dias do mez de agosto de 1926. Eu Manuel Ribeiro de Moraes primeiro escrivão o escrevi. (a) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Está conforme o original; dou fé. O escrivão, *Manuel Ribeiro Moraes.*

—

Edital—Comarca de Alagôa Grande do Estado da Parahyba do Norte. Fallencia do commerciante Sebastião Paes de Albuquerque. Edital de Publicação da sentença que declarou aberta a dita fallencia. O dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da Lei etc. Faz saber aos que o presente edital virem e do mesmo noticia tiverem, principalmente, aos credores do commerciante Sebastião Paes de Albuquerque, estabelecido com estivas, nesta cidade, que, em data de hoje, ás 12 horas, foi decretada a fallencia do referido commerciante, em virtude de sentença proferida por este Juizo, nos autos respectivos, nos termos do art. 1.º combinado com os art. 10 e 16 da Lei de Fallencias, n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, tendo sido nomeado syndico da massa fallida o credor Vicente Costa Filho, residente nesta cidade, e fixado o termo legal da mesma fallencia no dia 22 de junho do anno fluente; ficam os credores da massa fallida por força deste edital, não só notificados para no praso de 10 dias apresentarem ao syndico as declarações de seus creditos devidamente instruidos e comprovados, como tambem convocados para a primeira assembléa de credores, que terá logar no dia 20 do corrente, devendo se reunir. na sala das audiencias deste juizo ás 13 horas, para o fim de tomar conhecimento da verificação de creditos, relatorio do syndico, nomeação de liquidatario e adoptar quaesquer medidas e decisões tendentes aos interesses da massa fallida. E para maior publicidade, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 3 de agosto de 1926. Eu João Nunes Travassos, escrivão do Commercio o escrevi. (Ass.) *Francisco Peregrino de A. Montenegro.*

1—1

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso,* secretario interino.

Annel perdido—Gratifica-se a quem tiver achado, e entregar na gerencia desta folha, um annel de bacharel, de valor todo estimativo, perdido ha dias.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Duas sessões, começando ás 6 horas. 1.ª parte — *NA TÉLA:* Um film que honra a industria nacional. Verdadeiro film brasileiro — Ambiente brasileiro — Artistas brasileiros. «A. B. A. M.» (Associação Brasileira de Arte Muda) apresenta **Gervasio Guimarães** e **Rosa de Maio** na victoriosa producção nacional extrahida do livro «Novellas Doidas», de Viriato Correia: **GIGI** — coadjuvados por **Carlos Halliot, Albertina Rodrigues, Odette Guerreiro, Rosa Sandrini, Antonio Valle** e **Moniz Galvão**, em 5 empolgantes e arrebatadoras partes. Direcção de **José Medina**. Photographia de **Gilberto Rossi**. Para começar ás sessões: **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 46**, acontecimentos de todas as partes do mundo. 2.ª parte — *NO PALCO:* Pelo brilhante galã **Gervasio Guimarães** (o mesmo do film) «A mulher e musica», «A tragedia» e «Eu e Tu». Ingressos: adultos 2$200, creanças 1$100 (com imposto).

Cinema Felippéa — A «Fox-Film», no seu constante desejo de manter integras as suas gloriosas tradições, apresenta, por nosso intermedio, á selecta platéa parahybana os consagrados artistas **Jack Mulhall, Betty Blythe** e **Billie Dove** em — **PEROLAS E LAGRIMAS** — super-producção especial, em 7 monumentaes partes.

Cinema Popular — **Reginald Denny**, o elegante galã comico tão apreciado de nossa platéa, em mais uma soberba «Jewel-Universal», de grande successo, brilhantemente secundado pela formosa **Lilyan Tashman** e pelo artista **Hayden Stevenson** — **VAMOS VÊR A CIDADE**.

Cinema São João — Mais um film sensacional! Mais um valor de arte e emoção! Um film estupendo! Inicio do maior e mais emocionante film policial, em séries, cuja interpretação foi confiada a **Francisco Ford** e **Rosemary Theby**: — **MYSTERIO DO 13**. 1.ª série: 1.º episodio — Laços amargos, 2.º episodio — A's escuras, em 4 partes. Para começar a sessão: **AS MUMIAS DE TUT-AM-KAMEN**, impagavel comedia em 2 actos.

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES — Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte — AVENIDA GENERAL OSORIO N. 404

Resultado do 71.º sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 10 de agosto de 1926, na presença do sr. fiscal do Govêrno Federal, prestamistas e grande numero de interessados

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR	
0721—Maria F. da Silva—Capital	510$000
PREMIOS MENORES	
0042—Lydia Correia de Araújo—Capital	85$000
2213—Maria Berenice Baptista—Capital	85$000
1183—José Candido—Coitezeira	85$000
3804—Maria C. de Figueirêdo—Capital	85$000
TOTAL	850$000

Parahyba, 10 de agosto de 1926.

(Ass.) — **Mariano Falcão,**
Fiscal do govêrno federal.

A. Mattos & C.ª

Repartição do Saneamento da Parahyba

EDITAL N.º 9

Taxas de consumo d'agua

De ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios das pennas d'agua constantes da relação infra, para no prazo de 30 dias (trinta), que lhes fica marcado a contar da data da publicação do presente edital, recolherem aos cofres da thesouraria desta repartição, as importancias provenientes da taxa de consumo d'agua, de accôrdo com os arts. 12, 32 e 46, (semestre) do regulamento geral, approvado pelo decreto n. 1428, de 24 de abril de 1925.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 22 de julho de 1926.

Oscar Pereira Brandão, guarda-livros

(S. P.)

(Continuação)

Relação:

José Vicente Montenegro, rua da Republica n. 711—30 m/c	78$000
Montepio do Estado, praça Aristides Lobo n. 11—30 m/c	78$000
Herdeiros de Francisco J. de Vasconcellos Paiva, travessa Silva Jardim n. 6—20 m/c	60$000
Antonio Soares de Oliveira, avenida João Machado n. 394—35 m/c	87$000
D. Joaquina de Medeiros Nobre, rua da Republica n. 257—20 m/c	60$000
Octacilio Coutinho, praça Cel. Antonio Pessôa n. 31—20 m/c	60$000
José Vicente Montenegro, rua Silva Jardim n. 810—20 m/c	60$000
Antonio Candido de Vasconcellos, travessa Aristides Lobo n. 6—20 m/c	60$000
Montepio do Estado, rua Maciel Pinheiro n. 430—25 m/c	69$000
Dr. José de Lima Vinagre, rua do Roggers n. 201—20 m/c	60$000
D. Candida de Sá Andrade, rua Barão da Passagem n. 136—25 m/c	69$000
D. Anna de Sá Andrade, praça 1817 n. 79—30 m/c	78$000
D. Maria Faustina de Mello, rua 13 de Maio n. 648—20 m/c	60$000
D. Lucila da Costa Chaves, rua 13 de Maio n. 790—15 m/c	51$000
Dr. José Rodrigues de Carvalho, avenida João Machado n. 348—40 m/c	99$000
Adolpho José de Almeida, rua Mons. Walfrêdo n. 447—20 m/c	60$000
João Antonio de Mendonça, rua Amaro Coutinho n. 74—25 m/c	69$000
Alfrêdo Pereira da Silva, rua Santo Elias n. 199—20 m/c	60$000
Conego Manuel Maria de Almeida, rua 13 de Maio n. 446—40 m/c	99$000
Filhos de Geraldo von Söhsten Jr., avenida Capitão José Pessôa n. 74—30 m/c	78$000
Severino Regis de Amorim, praça 1817 n. 9 30 m/c	78$000
Viúva de Custodio B. de Figueirêdo, rua Peregrino de Carvalho n. 146—25 m/c	69$000
Gentil Fernandes, avenida Capitão José Pessôa n. 299—20 m/c	60$000
Francisco de Sá Pereira, rua Maciel Pinheiro n. 392—25 m/c	69$000
Miguel Sabella, avenida Capitão José Pessôa n. 439—20 m/c	60$000
D. Rosalina Molina, praça Pedro Americo n. 14—30 m/c	78$000
João Correia Monteiro Freire, avenida Capitão José Pessôa n. 236—20 m/c	60$000
D. Maria Bezerra Cavalcante, rua Maciel Pinheiro n. 119—35 m/c	87$000
Herdeiros de Antonio Moróro, praça Arisiides Lobo n. 26—20 m/c	60$000
D. Maria O. da Silva Mello, rua Maciel Pinheiro n. 799—25 m/c	69$000
Dr. João de Andrade Espinola, rua Dr. José Peregrino n. 29—25 m/c	69$000
D. Francisca das Chagas Barbosa, rua Gama e Mello n. 41—30 m/c	78$000
Walfrêdo Guedes Pereira Sobrinho, avenida Rodrigues Chaves n. 390—25 m/c	69$000
Herdeiros de Florippes Rosas, rua São José n. 66—20 m/c	60$000
Antonio Pereira dos Santos, avenida Capitão José Pessôa n. 161—15 m/c	51$000
Brasiliano de Souza, rua Dr. Sá Andrade n. 361—50 m/c	60$000
Emygdio Costa, rua da Republica n. 681—30 m/c	78$000
Mitra Parahybana, rua Dr. José Peregrino n. 626—30 m/c	78$000
D. Emilia Marcolina, praça D. Ulrico n. 141—25 m/c	69$000
João Monteiro Gomes de Oliveira, rua Visconde de Pelotas n. 189—25 m/c	69$000
Costa Irmão & Cia., rua Dezembargador Trindade n. 61—20 m/c	60$000
Bellisio Ferrer da Silva, rua Barão da Passagem n. 578—30 m/c	78$000
D. Maria Bezerra Cavalcante, rua Barão da Passagem n. 60—40 m/c	99$000
D. Oscarina de Barros Moreira, rua 7 de Setembro n. 55	69$000
Jeronymo Pereira de Oliveira, rua Marechal Almeida Barrêto n. 862—15 m/c	51$000
Julio Henriques de Menezes, rua Maciel Pinheiro n. 440—25 m/c	69$000
D. Alice Augusta Pereira, rua Barão da Passagem n. 427—20 m/c	60$000
Santa Casa de Misericordia, rua Barão do Triumpho n. 462—30 m/c	78$000
Guilherme Vergára, rua Barão da Passagem n. 724—20 m/c	60$000
D. Francisca E. C. da Cunha, rua Duque de Caxias n. 141—15 m/c	51$000
Vicente Ferreira do Amaral, rua Santo Elias n. 171—20 m/c	60$000
Secundino Toscano de Brito, rua da Republica n. 859—30 m/c	78$000
Alfrêdo José de Athayde, avenida General Osorio n. 578—20 m/c	60$000

(Continúa)

Gymnasio Amazonense Pedro II—Concurso—De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel também que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O elher e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de cosmographia—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Edital de convocação do Jury—2.ª sessão—O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara da capital da Parahyba do Norte, presidente da 3.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, por virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 2 de setembro p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, no salão de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio de trinta e seis (36) jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1—Prof. Edmundo Brandão de Oliveira—Capital
2—Vicente Waldemar de Oliveira Lima—Capital
3—Porfirio Guimarães—Capital
4—Bel. João Dantas Milanez—Capital
5—Benevenuto Pimentel de Andrade—Capital
6—Severino Peryllo de Oliveira—Capital
7—Cirurgião dentista Mariano de Souza Falcão—Capital
8—Carlos Henriques de Sá—Capital
9—Leonel de Freitas Feitosa—Capital
10—Firmino de Figueiredo Lima—Capital
11—Severino Toscano de Britto—Capital
12—Candido Pinto Pessôa—Capital
13—Annibal Cavalcanti de Albuq.ª—Capital
14—Cirurgião dentista Domingos Gonçalves Mororó—Capital
15—Agrippino Pereira Maia—Capital
16—Manuel Cavalcanti de Souza—Capital
17—Antonio Nunes da Costa—Capital
18—Manuel Ribeiro da Silva—Capital
19—Prof. Sizenando Costa—Capital
20—José Arsenio Serrano Navarro—Capital
21—Severino Velho de Mendonça—Capital
22—Lelis de Luna Freire—Capital
23—Manuel José Pires—Capital
24—Lisbanio da Silveira Monteiro—Capital
25—João Cezar Bezerra de Menezes—Capital
26—Octacilio Barbosa de Paiva—Capital
27—Antonio da Rocha Barreto—Capital
28—Severino Francisco Pereira—Capital
29—Edmundo Coêlho de Alverga—Capital
30—Bel. Graciano Gonçalves de Medeiros—Capital
31—Antonio de Mello Albuquerque—Capital
32—Alcides Maia Rabello—Capital
33—Roque Falcone—Capital
34—José da Gama Prado—Capital
35—Raul Henrique da Silva—Capital
36—Annibal de Gouveia Moura—Capital

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do [illegible] jury tanto no referido [illegible] dia e hora, [illegible] nos demais, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados bem como os afiançados Luiz Felix de Lima, Gabriel Sabino Bezerra, Josepha Cabral de Andrade, Odilon Araújo Dias, Carlos Borromeu Marinho, dr. Eugenio Padilha de Oliveira e Anesio Barroso de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba, aos 2 de agosto de 1926. Eu' Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury, o escrevi e assigno (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original, dou fé. Parahyba, 2 de agosto de 1926. O escrivão do jury, *Antonio Gonçalves Carneiro.*

(2—10)

—

Edital de declaração de fallencia — Fallencia de Manuel Justino de Oliveira—O cidadão Alipio da Costa Villar, juiz supplente do termo de Taperoá, da comarca de São João do Cariry, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa, que a requerimento de Manuel Justino de Oliveira, commerciante e estabelecido nesta villa, á rua 15 de Novembro, com commercio de fazendas, chapéos, molhados, etc, foi declarada a sua fallencia, fixado o termo legal desde o dia 17 do corrente, tempo em que deixou o mesmo de satisfazer os seus compromissos, e marcado o prazo de 20 dias para todos os credores apresentarem suas declarações com os documentos comprobativos de seus creditos e nomeado syndico Manuel Dantas Villar, residente nesta villa, e designada a primeira assembléa de credores para o dia 27 de agosto proximo, ás dez horas, na sala das audiencias. Pelo que ficam estes intimados e convocados para o referido fim. Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos 28 de julho de 1926. Eu, Cicero de Farias Souza, escrivão do commercio, o escrevi.—O juiz supplente—*Alipio da Costa Villar.*

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de francez—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito n. 121 da 2.ª série os socios Fortunato Gomes Cabral, Alipio Cordeiro, d. Anna Mesquita Cordeiro, d. Antonia Gomes de Carvalho, Delfino Mendes de Andrade e d. Corina Rosa da S. Andrade, cujo prazo terminou a 28 do corrente.

Quadro de Observação

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, com 48 annos, casado, residente em Pitimbú. 2.ª serie.

Chamadas:

1.ª série

424	sem	multa	até	5	de	julho
424	com	«	«	25	«	«
425	sem	«	«	20	«	«
425	com	«	«	10	«	agosto
426	sem	«	«	5	«	«
426	com	«	«	25	«	«
427	sem	«	«	20	«	«
427	com	«	«	10	«	setembro
428	sem	«	«	5	«	«
428	com	«	«	25	«	«
429	sem	«	«	20	«	«
429	com	«	«	10	«	outubro
430	sem	«	«	5	«	«
430	com	«	«	25	«	«
431	sem	«	«	20	«	«
431	com	«	«	10	«	novembro
432	sem	«	«	5	«	«
432	com	«	«	25	«	«
433	sem	«	«	20	«	«
433	com	«	«	10	«	dezembro
434	sem	«	«	5	«	«
434	com	«	«	25	«	«
435	sem	«	«	20	«	«
435	com	«	«	10	«	janeiro
436	sem	«	«	5	«	«
436	com	«	«	25	«	«
437	sem	«	«	20	«	«
437	com	«	«	10	«	fevereiro
438	sem	«	«	5	«	«
438	com	«	«	25	«	«
439	sem	«	«	20	«	«
439	com	«	«	10	«	[illegible]
440	sem	«	[illegible]	[illegible]	[illegible]	março
[illegible]	[illegible]	[illegible]	«	5	«	«
[illegible]	com	«	«	25	«	«
441	sem	«	«	5	«	abril
441	com	«	«	25	«	«
442	sem	«	«	20	«	«
442	com	«	«	10	«	maio

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

Annuncios

Optimo negocio — Vende-se um ponto com a respectiva armação. Negocio lucrativo e bem afreguezado na rua Maciel Pinheiro. A tratar na rua 7 de setembro, 122.

(4—5)

—

AULAS— Leccionam mathematica elementar e portuguez Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

—

Em S. João do Cariry—Vende-se a propriedade de Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açúdes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(11—30)